

AGRO REGIONAL

Divinolândia inaugura Unidade de Rebenefício de Cafés Especiais

AGRO ENTREVISTA

Presidente do Sindicato de Miguelópolis fala sobre agricultura, clima e crise



agro s/a

O mundo é agro!

/revistaagrosa

1 38055 65154 7

NA CONTRAMÃO DA CRISE

APESAR DA CRISE, EMPRESAS INVESTEM PESADO NO INTERIOR PAULISTA

■ NESTA EDIÇÃO O CASE DE SUCESSO DA CORAM

Ano 3
Nº 37
R$ 12,90



TRABALHAMOS COM TODOS **OS TIPOS DE SEGUROS**

COTAÇÕES E DEMAIS INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES:

MATRIZ
17 3332-6000

CÉLIO BORGES
17 98147-2174

PARIZI
17 98147-2237



SEGURO AGRÍCOLA, SEGURO RURAL E SEGURO DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS É NA F&A CORRETORA DE SEGUROS

Seu trabalho é gerar frutos. O nosso é assegurar que você não tenha prejuízos. Tão importante quanto investir no campo é investir em segurança para proteger seu trabalho e sua dedicação.

www.faseguros.com.br

agronegocios@faseguros.com.br

faseguros@faseguros.com.br

GRUPO F & A
CORRETORA DE SEGUROS

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Renato Massaro Sobrinho

Diretores Executivos
Lincoln S. Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Kátia Lacativa

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão
Antônio Rodrigues Ribeiro

Representantes Comerciais
GUERREIRO AGROMARKETING
Glaucia Guerreiro
(44) 3026.4457
(44) 9180.4450
glaucia@guerreiro.agr.br

SOCIALHOT
André Silva
(16) 99109.2885

Fotografia
Osmar Júnior
Reprodução

Jornalista
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

NO CONTROLE **da situação**

A palavra "crise" está aparecendo demais na vida dos brasileiros neste ano de 2015, o que assusta toda a nação e desestabiliza a economia do país. Conselhos como "agir com restrições" são dados diariamente aos empresários, que temem uma oscilação e por isso preferem não arriscar.

Porém, algumas indústrias estão mantendo seus investimentos e até mesmo os expandindo. A aposta é que o Brasil se adapte de forma favorável ao atual cenário e proporcione mais crescimento às empresas. Assim, companhias, otimistas ou audaciosas, resolveram tomar controle da situação e fazer investimentos a longo prazo, ampliando unidades, incorporando novas marcas e exportando produtos.

Há grandes pensadores que já diziam que a crise se faz necessária para atingir o progresso. É diante de situações de risco que surgem ideias e solução, que trazem a maturidade adequada para a superação.Se pensadas com cautela e muito planejamento, as ações resolutivas produzem consequências favoráveis, gerando força; uma ferramenta essencial para vencer qualquer desafio.

Para o físico teórico alemão, Albert Einstein, "é na crise que nascem as invenções, os descobrimentos e as grandes estratégias. Quem supera a crise, supera a si mesmo sem ficar 'superado'. Quem atribui à crise seus fracassos e penúrias, violenta seu próprio talento e respeita mais aos problemas do que às soluções. A verdadeira crise é a crise da incompetência".

Einstein nos descreve a importância de uma crise, demonstrando que ao invés de a vermos como um colapso, devemos enxergá-la como uma oportunidade. Não conseguiremos que as coisas mudem se sempre fazemos o mesmo. Situações como as atuais podem gerar grandes méritos.

O brasileiro é criativo, determinado e incansável. Com certeza a vitória sempre estará com os perseverantes, inovadores e criativos, que fazem dos problemas uma oportunidade para mudanças e crescimento.

É o verdadeiro resgate da tradição do interior paulista mostrando as origens deste povo brasileiro, que sempre lutou para conquistar o seu próprio sustento, independente dos obstáculos que encontra no caminho.

Avenida 7, Nº 552 | Guaíra/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa








Transportamos e produzimos o que o Brasil tem de melhor, O AGRONEGÓCIO

GRUPO AGUETONI

(17) 3330-2455 www.aguetoni.com.br

AGUETONI TRANSPORTES
AGUETONI AGRÍCOLA
AGUETONI AGROPECUÁRIA
RODOTAC TRANSPORTES
MAGNÓLIA SEMENTES

ÍNDICE

88 AGRO SEGURANÇA
Jovem empresário é destaque no ramos de serviços de segurança



29 AGRO REGIONAL
Sindicato Rural de Leme inaugura nova sede



40 AGRO EVENTO
Nova diretoria do Sindicato Rural de Morro Agudo





19 CAPA
CASE DE SUCESSO
NA CONTRAMÃO DA CRISE

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA FAESP **na 48ª Expo Barretos**



Fábio de Sales Meirelles, Presidente da Federação Paulista de Agricultura e Pecuária de São Paulo (FAESP) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-SP) foi homenageado como o patrono da 48ª Expo Barretos, realizada entre os dias 05 e 11 de outubro, no Parque do Peão de Barretos.

Meirelles recebeu o troféu Iris Meinberg em nome da sua atuação como um líder do agronegócio estadual e nacional e pelo apoio efetivo para a realização da exposição agropecuária. A homenagem fez parte da programação oficial da Exposição, organizada pelo Sindicato Rural de Barretos, através de seu presidente Cyro Penna Jr.

Além de Fábio Meirelles, muitas autoridades marcaram presença durante a solenidade, entre elas: Arnaldo Jardim, Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, prefeitos da região, vereadores locais e líderes de sindicatos rurais.

Para Cyro, a homenagem ao Dr. Fábio foi um momento especial para o sindicato. "Esse é um dos eventos mais importantes de toda a história do nosso sindicato, porque estamos homenageando um grande líder que é o Dr. Fábio, atrelado a outro grande líder que foi nosso fundador Íris Meinberg. Os dois são grandes referências em nosso segmento", destacou.

Penna ainda explicou que a entrega do troféu é fruto do reconhecimento de todo trabalho de Meirelles.



Já para o presidente da Câmara de Barretos, André Luiz Rezek, a homenagem a Meirelles foi um justo reconhecimento ao líder do agronegócio brasileiro. "Comemoramos 70 anos de uma tradição barretense, aliada ao compromisso de contribuir e divulgar novas tecnologias, socializar conhecimento e criar oportunidades para criadores, agricultores e empresários locais. Portanto, numa data tão importante para a nossa história, uma grande homenagem ao Dr. Fábio Meirelles, o nosso representante do agronegócio no Brasil", argumentou Rezek.

Meirelles agradeceu a homenagem e destacou a importância de receber o troféu Iris Meinberg.

"Para nós é uma honra homenagear a grande personalidade que é o Dr. Fábio, pois respeitamos e admiramos sua trajetória de consolidação do sistema FAESP/ SENAR e dos sindicatos rurais. Na homenagem estamos fazendo referência a uma pessoa que se preocupa e trabalha para viabilizar economicamente o nosso setor, além de toda sua preocupação social, tanto com produtores quanto para trabalhadores rurais", afirmou o presidente do sindicato.

"Iris foi um grande líder e um homem que marcou a história do setor agropecuário brasileiro. Ele foi o primeiro presidente, em 1942, da Federação das Associações de Pecuária do Brasil. Lembro que ele sempre me colocou como seu sucessor natural. Receber essa homenagem é muito gratificante, ainda mais pela história do meu saudoso amigo Iris. Por isso que sempre digo: precisamos ter um ideal, seja dentro da sua família ou do seu trabalho, o homem precisa ir atrás do seu ideal para seguir seu caminho de sucesso na vida", concluiu.

Fonte: FAESP





























































Imagem meramente ilustrativa

UM SONHO NOVO COMEÇA **agora!**



Residencial PORTAL DO LAGO

AGUARDEM...
56 apartamentos com área de laser e segurança.
LANÇAMENTO E VENDAS EM DEZEMBRO

CONSTRUTORA SOUSA ARAUJO
Realizando Sonhos

IMOBENS
Inovação Imobiliária

EDINHO BARBIERI: 17 **99708-5858**
ANDRÉ LUIZ: 17 **99979-2868**











As melhores máquinas para sua obra!

ADS
TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

www.adstransportadora.com.br

SEMEANDO SAÚDE



Arnaldo Jardim
Engenheiro, Deputado Federal pelo PPS-SP, Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Infraestrutura Nacional

Dia 16 de outubro celebramos o Dia Mundial da Alimentação. O alimento é a condição essencial para a vida, principalmente para recuperarmos o ritmo de vida que vivemos atualmente.

O organismo gasta muita energia para manter suas atividades vitais. Para manter uma alimentação saudável, o corpo necessita de uma dieta variada, na qual a deficiência de um nutriente em certos alimentos seja compensada por sua presença em outros.

Nas últimas décadas, os alimentos industrializados ganharam força, diante do crescente número da população mundial e por sua facilidade no processo e no preparo dos alimentos, dificultando o acesso aos alimentos saudáveis.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo trabalha em duas frentes: criar tecnologias e inovações para garantir a qualidade da alimentação para o homem; e proporcionar para a sociedade uma visão mais abrangente sobre a indústria alimentar, por meio de dados técnicos e científicos, contraponto os mitos, preconceitos e acusações divulgadas sobre os alimentos processados.

É possível manter o olhar crítico e fazer boas escolhas no supermercado. O primeiro passo é aprender a ler corretamente o rótulo dos produtos, evitando ingredientes açúcar, o teor de sódio e gordura. Cuidar da alimentação é um hábito que precisa ser trabalhado constantemente, principalmente entre as crianças.

Preocupada com isso, a nossa Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios realizou a XXII Semana de Alimentação – Semeando Saúde, um evento técnico com o propósito de debater a importância da educação alimentar e nutricional. Uma parte da programação foi direcionada especialmente para os cuidados com a alimentação dos jovens. Técnicos da Secretaria, que atuam na Codeagro demonstraram que alimentar-se bem pode ser saboroso e muito divertido.

A obesidade infantil é um fator que nos preocupa e precisamos combater. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente uma a cada três crianças está pesando mais do que deveria. No consumo em excesso de sal favorece a obesidade. Um estudo publicado na revista científica Hypertension mostra que, a cada grama extra consumido de sal, o risco de obesidade aumenta em mais de 25%, tanto em crianças quanto em adultos.

As crianças obesas têm um elevado risco de se tornarem adolescentes e adultos obesos, correndo o risco de terem sérios problemas de saúde, como doenças coronárias, diabetes, problemas de coração, pressão arterial elevada e mesmo certas formas de cancro. As parcerias com entidades e fundações também fazem com que os jovens tenham cada vez mais uma relação com meio ambiente e alimentação saudável, relacionando-os à saúde, cidadania e qualidade de vida.

O Projeto Horta Educativa, desenvolvido em parceria com a Fundação Social de Solidariedade do Estado de São Paulo visa implantar hortas educativas, mesclando aulas teóricas e práticas, conceitos de Educação Ambiental, Nutricional e Valorização do Meio Rural via Horticultura.

Essa atuação fortalece o trabalho educacional voltado à formação de valores sociais, culturais e alimentares compatíveis com a preservação da cultura do país, do meio ambiente e da promoção de hábitos alimentares saudáveis. Mas quando falamos em educação nutricional, o foco é na família. Os pais muitas vezes comem tão errado quanto as crianças, mas não se dão conta disso.

Por isso, a Secretaria disponibiliza uma série de publicações com dicas e receitas para uma dieta balanceada, combinando as variedades e quantidades adequadas de alimentos. Para conhecê-las, é só acessar http://www.codeagro.sp.gov.br/cesanshome/publicacoes/10.

Além disso, a nossa Feira de Orgânicos do Projeto Bom Preço do Agricultor possibilita que os consumidores da cidade de São Paulo possam adquirir alimentos orgânicos e saudáveis. A feira fica localizada ao lado da estação Jabaquara do Metrô da capital paulista, todas as sextas-feiras.

A iniciativa da Secretaria de Agricultura e Abastecimento atenderá a demanda por orgânicos e oferecer um produto mais acessível, adquirido diretamente do produtor e sem a ideia de que são itens muito caros.

Em sua maioria, a produção exposta na feira é proveniente pequenos produtores, em sua grande maioria, o que vai diretamente de encontro ao objetivo do Bom Preço do Agricultor: articular ações para desenvolver a economia regional, agregando valor à pequena e média produção de hortifrutigranjeiros, bem como de produtos agropecuários e agroindustriais.

Se alimentar bem é mudar hábitos. Pequenas mudanças hoje farão a diferença no futuro. Respeite e cuide do seu maior patrimônio: a vida!

STUDIO
EQUILÍBRIO
Transformando Vidas



Studio de
Personal Trainer
e Treinamento
Funcional







3331-7161
Rua 26 nº 494 (13X11)

FÉRIAS

Diversão garantida
para toda a família

Ubatã Thermas Parque Hotel



Complexo com 16 piscinas de águas naturalmente quentes a 36,4ºC








FAÇA JÁ SUA RESERVA

34 3318.6700 | 3318.6804 | 3318.6791

RODOVIA MG 427 - KM 32 + 5 - ZONA RURAL
CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG - (À 37 KM DE UBERABA)



“A 48ª Expo Barretos consolidou o movimento de reativação desta histórica e tradicional feira de gado. Passados 70 anos desde a Demanda por gado de raça existe em todo o Brasil; precisamos dar sequência e buscar a excelência no trabalho. Passados 70 anos desde a sua primeira edição em 1.945, a nossa expectativa é fortalecer este segmento para os atuais criadores e despertar uma nova possibilidade de atividade rural para aqueles que queiram entrar na atividade. Só assim vamos conseguir trazer de volta a Barretos o título de Capital da Pecuária Paulista”

Cyro Penna Júnior, presidente do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande e presidente da Expo Barretos, sobre o sucesso do evento deste ano.

“A pujança destes empresários do agronegócio, na aposta da produção agrícola, demonstra que apesar da crise, o investimento na cadeia de produção rural é uma, senão a única, saída para o Brasil voltar a crescer. Desejo sucesso aos empreendedores nesta nova empreitada.”

Presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Chavaglia, sobre a iniciativa de César Luiz Mendonca, Seandro Duarte Esteve e Fernando Bernardini, com a inauguração da Coram Armazéns Gerais.



Estamos felizes de realizar um evento onde os objetivos de fato foram alcançados. Acredito que a Expo Barretos continuará neste crescimento, pois já avançamos mais do que esperávamos.”

José Aparecido de Jesus Faria, homenageado como pecuarista do ano, sobre o avanço da Expo Barretos 2015.





Nossa ideia é levar comunicação para propriedades, montar sistema de monitoramento para que o sindicato possa ajudar de alguma maneira, ou até mesmo montar sala de monitoramento e eventualmente procurar o poder público para que possa auxiliar com policiamento.”

Presidente do Sindicato Rural de Morro Agudo, Alexandre Vanis Volpon, sobre as ações do sindicato com a questão da segurança no campo.



Investir em tempos de crise é só para empresários arrojados e visionários! Parabéns Sr César Mendonça e Dr Fernando Bernardini por mais esta 'tacada de mestre', que colocará o Grupo CORAM dentre os mais estruturados e sólidos do Agronegócio Brasileiro."

Lécio Silva, Diretor de Marketing/UBYFOL.



Com o Capital de Giro 13º Salário do Sicredi, você garante o 13º dos funcionários e coopera com o seu negócio.

Honre o 13° salário dos seus colaboradores e tenha até 12 meses para pagar. **Confira seu orçamento, consulte seu gerente e aproveite.**

morya

Sicrediempresas

GENTE QUE COOPERA CRESCE.

SICREDI

SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

NA CONTRAMÃO **DA CRISE**

Para César, Seandro e Fernando, este foi o momento para realizar um grande investimento e, com os "pés no chão", criar a Coram Armazéns Gerais



Diante do atual cenário econômico brasileiro de estagnação, que afeta não somente a classe assalariada, mas também os empresários que inibem maiores investimentos, os sinais da crise se espalham entre os estados, municípios e a população. Porém, contra a maré do mau desempenho dos principais indicadores da economia, há empresas que estão adotando estratégias bem sucedidas para expandir seus negócios e manter seus investimentos, visando atender uma demanda de clientes também em crescimento.

Entre elas, a Coram Comércio e Representações Agrícolas Ltda, fundada em abril de 1973 em Ituverava-SP, que inaugurou, em outubro deste ano, um silo para armazenamento de soja, milho e sogro, com capacidade para 40 mil toneladas de grãos – equivalente a aproximadamente 700 mil sacas – próximo a uma linha ferroviária, o que irá oferecer um frete mais barato.

César Luiz Mendonça, Seandro Duarte Esteve e Fernando Bernardini, proprietários do empreendimento de 48 mil metros quadrados, formalizaram o investimento firmando uma parceria com a Cargil, o que gerou 30 empregos na cidade de Ituverava-SP e uma segurança ímpar da lisura e transparência na comercialização da safra.

“Consideramos a aquisição do silo como um complemento à nossa prestação de serviços ao agricultor, pois poderemos fechar o ciclo da cadeia produtiva” destaca César, que não deixa de citar as preferências da Coram.”

“Nossas preferências sempre foram para contribuir com o sucesso de nossos clientes e nossa meta é cooperar para melhorar produtividade. Temos como princípio oferecer produtos de qualidade e, na relação custo / benefício, melhores condições de lucro”.

Para Mendonça, a atual crise financeira os motivou a agir, com os “pés no chão”, no momento oportuno. “Saímos de uma situação de conforto e exercitamos o nosso potencial criativo, o que nos levou a encontrar soluções surpreendentes. A vida nos cobra um preço que temos que pagar e nos ensina que ela é feita para os fortes”, expõe o empresário.

Conhecida por repassar aos seus clientes confiança, credibilidade e honestidade, a Coram firmou a compra deste silo na ousadia de um risco calculado.

“Na crise surgem oportunidades sim, mas que devem ser exercidas por quem está em condições reais de aproveitá-las com o intuito do crescimento, oportunidades de emprego, geração de renda e bem estar social”, elucida César.



Trajetória

Para o fundador da Coram, esta não é a primeira crise que ele enfrenta. César, com 65 anos, vivenciou as grandes passagens econômicas do Brasil. "Os 'Planos' que o País foi submetido (Plano Collor, Plano Cruzado e outros), e que foram superados com ônus pela população brasileira, ocorreram devido a interesses pessoais que sobrepuseram aos interesses do Brasil no âmago dos governantes se manterem no Poder, porque deixaram de tomar as medidas necessárias na hora certa, o que também está acontecendo agora", relembra.

Para criar e manter a Coram Comércio e Representações Agrícolas Ltda, Mendonça precisou criar estratégias e segui-las com rigidez. Em abril de 1973, ele criou a empresa, mas manteve seus outros empregos para conseguir sustentar o negócio, sendo funcionário do Banco Banespa (de 1970 a 1986) e professor de Matemática. "Tinha um período a ser preenchido e, como meu Hobby é o trabalho, vi neste setor uma oportunidade, pois a cultura de soja estava abrindo um horizonte novo na agricultura, bem como o algodão, o milho e etc", conta.

Por ser filho de agricultor, César tinha o sonho de entrar para o ramo do agronegócio e por isso criou a Coram.

Apesar de ter um bom emprego na época, esta área era o meu sonho, pois queria ser capaz de criar e manter o meu negócio e para isso foi necessário, acima de tudo, ter perseverança e respeito às pessoas. Confiança você não impõe, mas sim adquire e só o tempo é capaz de lhe mostrar se você realmente a merece."

Mas não há conquistas sem sacrifícios e não há vitórias sem lutas. Apesar da força de vontade, Mendonça sofreu com a falta de experiência. "No início, a maior dificuldade foi a inexperiência, pois existia em Ituverava várias empresas do setor com quem dividíamos o mercado e que tinham já a estrutura montada. Mas, com perseverança, que sempre tive, consegui superar e me fixar até hoje no mercado, mantendo a vontade e convicção de que permanecerei sempre com o mesmo entusiasmo".

O proprietário não deixa de destacar seu pai como o pilar para todo este esforço. "Meu pai, que era agricultor, teve também os contratempos da agricultura, com colheitas prejudicadas pela falta de chuva, sendo obrigado pelas circunstâncias a vender todo patrimônio para honrar os compromissos. Mesmo assim, com muita dificuldade, seus sete filhos conseguiram estudar e ele obteve êxito em seus negócios, adquirindo novas propriedades em Itumbiara, Goiatins e posteriormente em Itaberaí, onde fixou residência em 1977 até seu falecimento em 2013."

Toda essa garra para superar seus obstáculos foi, e ainda é, minha principal inspiração", se emociona César, ao recordar dos grandes momentos que teve ao lado de sua família e de tudo o que aprendeu com a integridade de seu patriarca.



Para fazer com que sua empresa se destacasse no mercado, o proprietário trabalhou muito, durante e após os expedientes. "Depois do trabalho no banco, ficava vendendo, visitando clientes e, após as 23h, eu e minha esposa, a quem devo muito pela grande companhia e fidelidade, programávamos as entregas do dia seguinte e fazíamos os faturamentos – na época, manuais – durante as madrugadas, para que nossos clientes fossem atendidos dentro dos prazos combinados", recorda.

Além de agradecer a cumplicidade de sua família – sua esposa Lucia Helena Moisés Mendonça, filhas Helena, Juliana e Carina e genros João Paulo, Seandro e Marcelo – o empresário não se esquece das pessoas que recebeu em sua vida, que depositaram-no uma confiança sem precedentes. "Muitas delas só tive o conhecimento após muitos anos, já que elas não deixaram chegar ao meu conhecimento que davam aval moral, se comprometendo com alguns fornecedores caso alguma ocorrência inesperada viesse acontecer, em uma demonstração de confiança que jamais será apagada de minha memória".

Mendonça construiu uma grande empresa, que se destacou no mercado por oferecer aos agricultores um atendimento diferenciado, desde o momento da venda dos seus produtos, até a colheita da safra. Tendo como princípios a integridade, respeito ao cliente e a qualidade dos produtos que revende, a Coram conseguiu em 1986 ser a maior revendedora de sementes de milho Agroceres no Brasil, superando até mesmo as grandes cooperativas da época.

"Só consegui chegar e permanecer como referência aos nossos clientes, com o nome Coram, pela lisura, honestidade, comprometimento e respeito a todos que nos procuraram e procuram até hoje", conclui em uma declaração bem descontraída.

São exemplos como este que, mesmo com a crise, é possível atingir o progresso, pois é diante de situações conflitantes que surgem ideias, soluções, que acima de tudo trazem maturidade necessária para a superação. São nesses momentos que as ações mediadoras e resolutivas produzem consequências favoráveis, enxergando oportunidades ocultas, prontas para serem lapidadas.









Novos investimentos

A Coram está expandindo seu empreendimento para outros municípios e Guaíra-SP acaba de inaugurar a nova loja em um lugar mais amplo, com 1.000 mts², para oferecer aos seus clientes insumos e produtos de grande qualidade, em parceria com as empresas Dow Agroscience, Bayer Cropscience, Fmc, Helm, Nortox, Ouro Fino, Pionner, Agroceres, Ubyfol, Bionex, Fertipar e Roos.



“Escolhi Guaíra pelo potencial que presenciei no município desde a época que trabalhei na Usina Colorado, ao lado de grandes amigos, como o Paulo Carvalho e Nagib. Tenho certeza que a Coram realizará grandes parcerias nesta cidade”, explica Seandro Duarte Esteve, diretor comercial da Coram Comércio e Representações Agrícolas.

























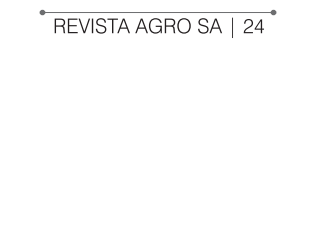












23ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação

AGRISHOW

MEDALHA DE OURO DO AGRONEGÓCIO



2016

Ribeirão Preto

SP - Brasil

25 a 29 de Abril

das **8h** às **18h**

www.agrishow.com.br /agrishow

Realização:

abag · ABIMAQ · ANDA · FAESP · SRB Sociedade Rural Brasileira

Promoção & Organização:

informa exhibitions

MENORES DE 14 ANOS DEVEM ESTAR ACOMPANHADOS DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS.

DIVINOLÂNDIA INAUGURA UNIDADE DE **rebeneficio de Cafés Especiais**



A cidade de Divinolândia-SP continua se destacando quando o assunto é a cultura do café. Desta vez, a Associação dos Cafeicultores de Montanha de Divinolândia (Aprod), em parceria com o Sindicato Rural da cidade, inaugurou um barracão com uma unidade de rebenefício de café, com investimentos do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável Microbacias II – Acesso ao Mercado, com a presença da equipe do Banco Mundial, produtores rurais, autoridades e lideranças do setor.

O projeto para a construção do barracão e para a aquisição de equipamentos contou com o apoio da Casa da Agricultura de Divinolândia, vinculada à CATI Regional São João da Boa Vista. As obras tiveram início em agosto de 2014 com o foco de instalar, em um mesmo espaço, um armazém, uma unidade de rebenefício de café - que fará a separação por peneira, ventilação e catação eletrônica do café - e um escritório para acomodar a equipe responsável pela administração do local.

De acordo com Sérgio Luís Riccetto, presidente da Aprod, a expectativa é de que seja produzido um café de melhor qualidade e gerados novos postos de trabalho.

“Com essa estrutura poderemos agregar valor aos cafés produzidos pelos associados com o preparo de lotes de cafés para comercialização dentro do mercado de cafés especiais, de modo que os agricultores venham a permanecer na atividade. Durante muito tempo sofremos por termos de beneficiar nossos cafés em um armazém geral de Leme. Gastávamos muito com mão de obra, com o frete e com os prazos extensos para recebermos o produto de volta”.



Ricetto ainda ressaltou a parceria entre os envolvidos. “Agora, com esse barracão, tudo será diferente. Estamos cientes de que realmente a união faz a força: primeiro organizamos a nossa associação, depois contamos com a ajuda dos parceiros como a CATI e agora com essas máquinas de ótimos desempenhos, iremos ter condições de servir, com ainda mais qualidade, os mercados interno e externo”, avalia, informando que a média de produção dos 52 associados é de oito mil sacas de café arábica ao ano.

Para o coordenador da CATI, José Carlos Rossetti, o empreendimento de Divinolândia chega para atender um mercado cada vez mais exigente.

“O café exige uma classificação muito bem feita. Essa unidade irá agregar valor ao produto, de modo que ele poderá ser valorizado e comercializado em um mercado diferenciado”, ressalta.





Segundo João Batista Vivarelli, diretor da CATI Regional São João da Boa Vista, além de investir nos cafeicultures, o Projeto colabora para o desenvolvimento do município "Divinolândia já é reconhecida pela qualidade do café produzido. São 4.300 hectares de café, produção em 1.600 propriedades e mais de 500 cafeicultores envolvidos na atividade. Mais de 50 cafeicultores serão beneficiados, serão gerados novos empregos e o produtor receberá um melhor preço pelo seu café. Hoje, a saca do café é comercializada no mercado comum a R$ 480 e pela Associação ele já pode ser vendido à R$ 550, ou seja, já há um ganho de R$ 70 por saca", diz Vivarelli.

O presidente do Sindicato Rural de Divinolândia e secretário da Aprod, Sérgio Lange, se emocionou ao falar sobre esta conquista para os produtores. "Oferecemos uma bebida de qualidade e um produto isento de agentes contaminantes. O mercado está seletivo e preocupado com a saúde.

"Além de nossa produção já seguir os padrões de sustentabilidade, agora, com o Microbacias II e com a unidade de rebenefício, iremos fortalecer e focar o acesso ao mercado, que será facilitado, devido à estrutura conquistada e da venda ser realizada em grupo. O Microbacias II é uma mudança na vida dos produtores rurais", destaca.





A Aprod tem o selo de certificação Fairtrade (comércio justo), o que garante aos associados o acesso ao mercado internacional e a comercialização de seus cafés por um preço justo, proporcionando-lhes renda extra e sustentabilidade da produção.

Café de Divinolândia: destaque no Estado

O café de Divinolândia está ultrapassando as fronteiras e sendo o destaque estadual por sua qualidade. A Câmara Setorial do Café de São Paulo divulgou o resultado do 14º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo – Prêmio "Aldir Alves de Teixeira" e o município conquistou o segundo colocado com a produção de Manassês Sampaio Dias (Sítio 3 Barras), na categoria de Café tipo Natural.

Nesta edição, o 14º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo teve 64 lotes de cafés inscritos, todos finalistas de certames regionais promovidos por associações, cooperativas e sindicatos rurais. Do total inscrito, apenas 10 foram finalistas, sendo 4 na categoria Cereja Descascado/Despolpado, 4 na categoria Café Natural e 2 na categoria Microlote.











SINDICATO RURAL DE LEME INAUGURA **nova sede**



Com a presença maciça dos associados, autoridades e presidentes de sindicatos da região, o Sindicato Rural de Leme inaugurou sua nova sede, no dia 25 de setembro, com o nome de "Casa do Agricultor Fábio de Salles Meirelles", em homenagem ao presidente da FAESP pelos relevantes serviços prestados às instituições ligadas ao produtor rural.



Para o presidente do sindicato, Orlando Sbrissa, esta é mais uma conquista de toda diretoria e de seus associados.

Temos a honra de dividir com os membros da diretoria, que não pouparam esforços, a conquista da nova sede que, a partir de agora, com certeza nos possibilitará um melhor atendimento aos associados, inclusive podendo incrementar novos serviços para melhor atende-los", afirma Sbrissa, que recebeu uma placa em sua homenagem, pela enriquecedora contribuição e anos de dedicação à instituição.





Durante o evento, a placa do local foi descerrada por Orlando Sbrissa e por Luiz Sutti, que representou Fábio Meirelles. O produtor Antônio Rosolen também foi homenageado por dedicar anos de sua vida ao sindicato, deixando um grande legado a seus sucessores.







Autoridades também prestigiaram a nova sede, como o prefeito de Leme, Ademir Zanóbia, o prefeito de Santa Cruz da Conceição e seu vice, Osvaldo Marchiori e Benedito Aparecido Zaguetti respectivamente, além de engenheiros agrônomos renomados como Tereza Cristina B. Gaspar Ruas (Casa da Agricultura de Leme), Carlos Tessari Haberman (Diretor Tecnico da EDA Limeira) e Maria Arminda de Camargo Neves Sacchi (Secretaria Municipal de Agricultura).



Mais de 500 pessoas estiveram presentes na inauguração, entre elas, presidentes dos sindicatos de Araras (Nelson Viel), de Limeira (Nilton Piccin), Pirassununga (Pedro Aparecido Tonetti), Santa Rosa do Viterbo (Pedro Luiz Titarelli), Rio Claro (Ricardo José Schmidt), Palmeiras (Ivo Luiz Lonardoni), Cajuru (Valter Batista da Silva) e de Tambaú (Vanderlei Antônio Passaneti).

Sindicato Rural de Leme

O Sindicato, fundado em 28 de maio de 1965, é uma entidade de representação da classe dos produtores rurais de Leme e de sua extensão à vizinha cidade de Santa Cruz da Conceição. Atua na representação dos interesses e na prestação de serviços tendo como principal missão promover ações que tragam o crescimento técnico-administrativo dos seus associados e trabalhar em defesa dos interesses da classe de forma combativa e atuante, com a responsabilidade social de harmonizar toda a coletividade





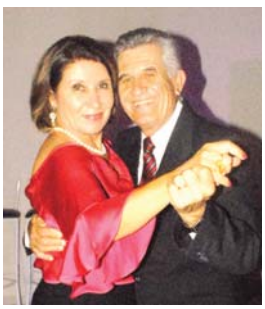

















A QUEM **recorrer?**



Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza
Presidente da Associação e do Sindicato Rural de Ribeirão Preto

Dizem os entendidos que, para uma mesma lei, podem existir diferentes interpretações. Difícil, às vezes, é se entender o resultado de certas interpretações do texto legal. Entretanto, difícil não é a percepção de que se interpreta determinado enunciado legal conforme a própria conveniência do intérprete. Evidentemente, tais distorções provocam não só situações conflitantes entre diferentes pensamentos, mas alguns absurdos que chegam às raias da injustiça.

À respeito temos nos deparado frequentemente, quando do trato da legislação ambiental e demais questões ligadas ao meio ambiente, com estranhas interpretações do que foi recentemente determinado pelo novo Código Florestal Brasileiro.

Sem pretender me alongar no quanto a nova legislação florestal frustrou o radicalismo ambiental, mesmo porque ela não se constituiu em nenhum brinde ao setor produtivo rural, nela reconhecemos a procura pela disciplina da melhor maneira que foi possível, diante da polêmica instalada, sobre as questões ligadas à defesa do meio ambiente.

Ainda assim, reina a insatisfação entre os ambientalistas radicais como é o caso dos entranhados na secretaria estadual do Meio Ambiente, sempre ávidos por eventuais mudanças em prejuízo dos produtores rurais.

Não é com espanto, mas sim com um sentimento de inquietação que nos deparamos com um esdrúxulo provimento da Corregedoria Geral do Tribunal de Justiça do Estado, datado de 21-09-2015, determinando a obrigatoriedade de averbação das chamadas "reservas legais" nos imóveis rurais colidindo frontalmente com o preceituado no Código Florestal Brasileiro. Isto é: o douto corregedor procura desconhecer o que, até por força de ofício, deveria saber.

Como determinar este procedimento cerceatório aos oficiais cartorários, provocando prejuízo não só financeiro aos proprietários rurais, mas inusitada desobediência à lei maior, estampada no Código Florestal brasileiro, estabelecendo exatamente o contrário? Estaria ele investido na faculdade de legislador ou só querendo atender as preferências de grupos ideologicamente contrários ao segmento produtivo rural?

É, sim, espantosa a facilidade como certas autoridades desrespeitam leis, interpretando-as ao seu bel prazer e segundo suas próprias conveniências.

Engraçado, para não dizer o tristemente preocupante é que, diferentemente do que ocorre no restante do mundo, aqui foi criada a tal da "Reserva Legal" em áreas particulares. Propriedades rurais em franco desenvolvimento produtivo obrigatoriamente deverão possuir áreas florestadas para suprir a tal reserva.

Enquanto isto, projeções do Agronegócio - Brasil 2015 a 2025 – elaboradas pelo ministério da Agricultura e Pecuária e Embrapa – indicam que a nossa produção de grão nos próximos 10 anos deverá aumentar em torno de 30% atingindo aproximadas 260 milhões de toneladas. Ocorre que a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) indica que até 2020 a produção mundial de alimentos terá de aumentar em 20% para atender as necessidades da população, o que implica dizer: o Brasil deveria aumentar sua produção agrícola em 40% até 2020. Em outras palavras: enquanto projetamos crescimento de 30% até 2025, o mundo necessita de um aumento de 40% na produção de alimentos brasileira até 2020. Vejam o descompasso...

E nós, enquanto isto, estamos obrigando os proprietários rurais a abandonarem terras produtivas para a fundação de matagais e ainda, contrariando a legislação, temos um desembargador exigindo a averbação em cartório de tais áreas.

Ou passamos a agir com o mínimo de bom senso ou a multidão de famélicos no Brasil e no resto do mundo tende a crescer de forma insuportável. Não esqueçam: a maior reserva florestal do mundo é brasileira!



PRESIDENTE DO SINDICATO DE MIGUELÓPOLIS FALA **sobre agricultura, clima e crise**

Por Francisco Roberto



O sindicato Rural de Miguelópolis realizou eleição para a formação de sua diretoria, no final de outubro e, com chapa única, a atual gestão foi eleita para mais um mandato. Na votação compareceram 67% de eleitores com direito a voto e 20% justificaram a ausência alegando compromissos assumidos.

Essa diretoria, presidida pelo Dr. Julio Cesar Guimarães Mendonça, já está à frente do Órgão desde 1993. Julio disse estar muito feliz, pois esta eleição, com expressivo comparecimento de votantes, só vem coroar o trabalho e mostrar que os agricultores confiam nesta gestão.

Durante a posse, Mendonça relembrou das batalhas e disse que sempre esteve presente nas lutas e conquistas realizadas pelos agricultores durante este período e ainda fez questão de citar e agradecer ao senhor Akira Fuginame que, com 94 anos, votou nesta eleição e sempre atua em todos os atos do Sindicato.

O presidente reeleito do Sindicato Rural de Miguelópolis concedeu entrevista e falou um pouco sobre suas lutas, a atual crise e vários outros assuntos.

Eleito para mais um mandato, isso demonstra a confiança de um trabalho realizado?
Acredito que sim, essa diretoria está aqui desde 1993 e acredito que é a confiança que o agricultor deposita no Sindicato Rural e nessa diretoria novamente eleita. O Sindicato tem uma atuação em favor do agricultor em todos os movimentos que a agricultura necessita.
Nós sempre estivemos à frente de todos os movimentos representativos da agricultura a nível nacional. Participamos ativamente de dois caminhonaços que ocorreram em 1995 e 1998. Em 1983 participamos de todas as revoluções da agricultura. O plano cruzado, Plano Real, Plano Collor, Plano Bresser, todos esses que prejudicaram de alguma forma tanto o agricultor quanto a agricultura e o Sindicato Rural sempre participou, em reuniões locais, regionais, dentro do estado e também em Brasília.

Você citou planos econômicos de vários governos, essa crise atual brasileira afeta a agricultura de que maneira?
Afeta de uma forma muito direta. O agricultor tem que ficar muito atento este ano. Tenho conversado com os agricultores, feito e participado de reuniões. Em 2003/2004 apareceu uma situação muito parecida com essa. O produtor plantou com o dólar alto e quando foi colher sua safra o dólar abaixou, o preço da soja e do algodão despencou e o agricultor vem pagando o pato até hoje. Você planta seu produto com preços altos e depois vende sua safra com preço baixo na colheita.
Temos que ficar atentos, estamos em um período de pré-plantio que vai durar quatro meses e nenhum comentarista falaria hoje que o dólar estaria em 2, 3, 4 ou 5 reais, ninguém sabe. Eu aconselho ao agricultor ter um bom senso, por exemplo: quando achar que o preço da soja esteja rentável – e eu acredito que hoje está – recomendo que ele trave a sua soja, pelo menos 40 ou 50% da sua lavoura e posterior, acreditando que o dólar ficará neste preço ou vá subir, pois se ele abaixar, irá perder e muito.

Fale um pouco sobre essas mudanças climáticas que afetam o setor.
Essa questão do El Niño esse ano está sendo muito forte no Brasil inteiro. Estamos com um sol "escaldante" inclusive no inverno. Temperaturas altíssimas em todas as regiões do País, inclusive nas maiores produtoras, como Mato Grosso, Centro Oeste, região da Bahia, Piauí, Tocantins e estado de São Paulo. A única situação que está sendo ao contrária é no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, que estão com chuvas em excesso, o que prejudica também a safra.
Estamos com dois polos: algumas regiões sofrem com o calor excessivo que atrasa a safra e ao mesmo tempo com a safra prejudicada no Sul. Uma situação para nos colocar em alerta.

"Ao longo desses 22 anos que estamos à frente do sindicato procuramos todas as alternativas em benefício da agricultura e não deixamos de representar este setor do nosso município, do nosso estado e do nosso País."

Dr. Julio Cesar Guimarães Mendonça
eleito para mais um mandato



Como você analisa a atual agricultura no município e na região?

> **A Agricultura do município é diversificada, claro que a cana avançou nestes últimos 10, 12 anos nas áreas de Miguelópolis, mas hoje nós vemos um equilíbrio.”**

Atualmente, a maior cultura é da cana, mas nós temos uma agricultura diversificada com os pivôs centrais e isso tem ajudado muito o município, pois você aumenta sua renda e consequentemente a arrecadação da cidade, gerando mais emprego, mais diversidade de produtos.

Temos em Miguelópolis alimentos que não existiam há anos, como batata, tomate, milho verde, milho em conserva e feijão. Hoje, o município propicia isso. Temos fartura em águas e uma terra muito fértil, que vem despertando não só a agricultura como também o turismo em nossa cidade.

Deixe uma mensagem aos agricultores do município.

Passo uma mensagem de esperança para que o agricultor espere que no ano que vem será o ano da boa safra. Todos os anos renovamos os votos para que Deus ilumine todos os produtores, pois trabalhamos com a terra, trabalhamos com o tempo, trabalhamos produzindo e gerando alimentos e renda para este País. Então, a esperança de uma safra é uma esperança renovada.

Claro que estamos assustados com o clima, com a diversidade política, já que a instabilidade política afeta diretamente a nossa atividade. Crise, alta do dólar, diversos fatores que nos deixam atentos. Aconselho o agricultor para encontrar o melhor caminho para ele, não perder a oportunidade. Se alguma empresa o procurar para travar algum produto, principalmente a soja, faça aos poucos, mas faça, garantindo uma rentabilidade futura para a sua agricultura.

> **Vamos acreditar que Deus irá mandar um bom tempo, uma boa chuva e uma boa safra para todos nós, pois este é o nosso desejo.”**

Senhor Antonio Marra tambem fez questão de depositar seu voto.



Senhor Akira, exemplo de vitalidade e cidadania, com 84 anos, fez questão de votar.



SÃO JOAQUIM DA BARRA RECEBE CONFERÊNCIA **dedicada ao eSocial**

No dia 21 de outubro foi realizada, em São Joaquim da Barra (SP), uma conferência sobre a nova forma de transmissão digital das informações a respeito da folha de pagamento para todos os empregadores, inclusive o rural e doméstico, em relação aos funcionários: o eSocial.

A ação, realizada pela Receita Federal, Previdência Social, Ministério do Trabalho e Caixa, com participação efetiva do Sindicato Rural de São Joaquim da Barra e FAESP/SENAR, visou alertar os participantes do evento sobre obrigações trabalhistas, FGTS, previdenciária e tributos.

O presidente do sindicato rural da cidade, Lourival de Castro Andrioli, ficou satisfeito com o número de inscrições e com o interesse dos convidados da Conferência, coordenada pelo SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), FAESP (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo), com o apoio da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), da Casa do Contabilista e da APAFISP.

Para o diretor fiscal da Receita Federal, Paulo Roberto Magarotto, o público conseguiu atender todas as expectativas.



“Pude ver a recepção e o interesse dos convidados pelas perguntas e o acompanhamento sobre o assunto. Este sistema exige muito preparo e as empresas terão que se adequar ao eSocial, porém terão muitas vantagens”, comentou Paulo, dando exemplos: “Será uma verdadeira automação de processo, irá simplificar as obrigações e irá desonerar os empregadores e empresas, diminuir custos para as obrigações acessórias [tributárias].”



Segundo o profissional, com a ferramenta, as empresas economizarão tempo e dinheiro.

“Hoje, o que a empresa gasta de tempo para fazer as informações acessórias, poderá fazer em menos tempo. Mas deve estar preparada para o eSocial, pois, se não, terá muita dificuldade. Contudo, não é complicado, é um sistema bem amigável”, completou Paulo Roberto.

Magarotto ainda destacou que neste mês de novembro está ocorrendo apenas os cadastros com os empregadores domésticos. “Os demais serão em setembro do ano que vem e todos os demais em janeiro de 2017, mas as empresas já estão resolvendo os questionamentos agora”, concluiu.



NOVA DIRETORIA NO SINDICATO RURAL **de Morro Agudo**

Após 30 anos com a mesma gestão, o Sindicato Rural de Morro Agudo elegeu sua nova diretoria para o próximo biênio, sob a presidência de Alexandre VanisVolpon, que já assumiu a instituição no dia 22 de outubro.

Alexandre tem em sua equipe o secretário Gilberto Bruza Neto, tesoureiro Flávio Araújo Junqueira Reis, os suplentes Roberto Carmanhan de Figueiredo e Gilmar Barbeti e o conselho fiscal formado por: Fernando Garcia Silveira, Márcia Cristina Vaini, Lucas Fernando Martins, com os suplentes Rodrigo Scchieri Rosa e Ricardo Ribeiro Mendonça.

A nova diretoria ainda é composta pelos delegados Ricardo Jacinto Guimarães, Eduardo José de Lima, Mário Bertholdo Pereira Viana Neto e Edson Hayashi.



FOTO: Rogério Chiaroti

De acordo com o novo presidente do Sindicato Rural de Morro Agudo, sua equipe pretende oferecer o máximo possível de serviço para que haja mais participação de associados no local.

Estamos com muita vontade de demonstrar trabalho. O sindicato viveu um período com uma gestão anterior de mais de 30 anos. Estamos assumindo agora e vendo o que realmente precisa ser feito. Nossa história começou no ano passado, quando nos reunimos com produtores da cidade e nossa força foi aumentando. Vimos que o caminho mais adequado para representação dessa classe seria o sindicato."





Com 161 associados, a nova diretoria pretende aumentar o número de adesões. "Queremos proporcionar grandes serviços para que todos possam cada vez mais estar presentes aqui na Casa dos produtores. Pedimos um pouco de paciência, pois estamos vindo de uma mudança de muitos anos e pedimos para que o pessoal volte a frequentar o sindicato, traga suas reivindicações, sugestões e nos ajude a tornar a instituição em uma referência para que haja acontecimentos aos produtores. Que os produtores voltem a ter o prazer de frequentar essa casa para que possamos juntos nos fortalecer e tornar o sindicato mais forte", confirma Alexandre.

O presidente ainda conta que está procurando exemplos de boas iniciativas.

Estamos buscando exemplos em sindicatos da região. Temos muitas ideias sobre o que podemos fazer, parcerias, parte social do sindicato, e demais serviços que podemos prestar aos associados. Nossa intenção é essa e pretendemos implementar tudo isso", conclui.

MATRIZ ENERGÉTICA SUSTENTÁVEL



Aloizio Lelis Santana
Engenheiro

Quando analisamos a matriz mundial de energia verificamos que suas fontes principais são o petróleo, o carvão mineral e o gás natural. O carbono está presente nas três e por isso elas são consideradas fontes poluidoras de energia, uma vez que emitem gás carbônico (CO2), o principal agente causador do efeito estufa.

Essas três fontes de energia são também finitas, pois um dia vão acabar. Diante disso e da evolução do conceito de sustentabilidade, o desafio que se apresenta ao mundo é gerar energia limpa, renovável e de diversas fontes.

O Brasil, por muito tempo se orgulhou de ser um dos países com o maior potencial de geração hidrelétrica do planeta e hoje se orgulha do petróleo encontrado no pré-sal. Demandas por custos menores de geração, preocupações ambientais e até as estiagens mostram que precisamos diversificar nossa matriz energética. Enquanto a compreensão e necessidade de diversificação das fontes de energia se espalham pelo mundo, o preço do petróleo vem caindo e no momento está ao redor de US$ 50 o barril.

As razões para isso são muitas e incertas: o Irã voltou a ser grande exportador, a China está importando menos, os Estados Unidos são grandes produtores de óleo de xisto, uma rocha de textura folheada impregnada de betume. Um fato inquestionável dentro deste contexto é que existem hoje, no mundo, políticas de incentivo para a produção de energia renovável para substituir as fontes de energia fóssil (petróleo, carvão e gás).

Se o preço atual do petróleo está inviabilizando a produção de petróleo do pré-sal é preciso encontrar uma solução, e o reconhecimento desse fato já é um ponto de partida no encaminhamento dessa questão, lembrando que já foi dito, com muita propriedade, que não foi por falta de pedras que a Idade da Pedra terminou.

Num cenário extremo, o Brasil corre o risco de deixar enterrada essa enorme riqueza de seu subsolo. Se em relação ao pré-sal existem variáveis que precisam ser consideradas, a capacidade do país em produzir energia sustentável e diversificada é uma das maiores do mundo.

Ao lado das hidrelétricas que representam 63% da matriz de energia elétrica brasileira, três outras precisam ser consideradas: as termelétricas, as fotovoltaicas e as eólicas. Assim como as hidrelétricas utilizam a força do fluxo das águas, as termelétricas têm grande potencial de expansão com a queima da biomassa das usinas de açúcar e álcool.

Gerada pela captação da luz do sol, a produção de eletricidade um país com insolação em grande parte do ano precisa ganhar projeção. A energia proveniente do vento, chamada eólica, tem seu grande potencial no semiárido nordestino, uma região imprópria para a agricultura e a pecuária que vai colher o vento e transformá-lo em prosperidade.

Mas, a redução das emissões de gases do efeito estufa, quando não usamos ou reduzimos o consumo de combustíveis fósseis, não está associada só à produção de energia elétrica. Combustíveis são fundamentais na agricultura, nos transportes, no trânsito das cidades e rodovias. A expansão da produção e consumo de etanol tem vantagens que vão da redução da poluição ao uso de energia renovável, passando pela geração de empregos no setor sucroenergético e redução das importações de gasolina, ajudando a balança comercial do país.

O Brasil, no futuro próximo, possui todas as condições necessárias para ter uma matriz energética sustentável, equilibrada e diversificada, com ampliação das fontes renováveis de energia como o movimento das águas, a força dos ventos, o sol, a queima da biomassa e o etanol.

> **“Gerada pela captação da luz do sol, a produção de eletricidade em um país com insolação em grande parte do ano precisa ganhar projeção.”**

M&B INFORMÁTICA

5 ANOS
2010 2015

Banqueta Bar Best (cores)



Papel Sulfite A4 Copy Paper
pacote 500 folhas



Computador Intel Completo
placa mãe asus, memória 4GB kingston, HD 500G. gravador de CD e DVD. monitor LED.



Rua 8 nº 701 c/ Avs.: 13x15 | Centro | Guaíra SP
Fone: 17 3331.4443 | 3331.3983



Novembro Azul
Campanha contra o câncer de próstata

PROJETO SUSTENTÁVEL GERA **economia e garante estabilidade**

Projeto Sustentabilidade tem ajudado empresas do agronegócio a economizar nos custos de suas operações garantindo a estabilidade da companhia em época de recessão



A redução nos custos de operação de uma empresa de agronegócio em um período em que a economia não vai bem é fundamental para manter a competitividade e a estabilidade no negócio. A Agristar do Brasil, líder na produção de sementes para a horticultura no país, graças a um projeto de sustentabilidade implantado há mais de um ano, tem gerado economias em suas operações e garantindo a estabilidade de suas atividades.

Desde que foi implantado, em meados de 2014, o Projeto Sustentabilidade da Agristar tem como diretrizes economizar, reaproveitar, dar o tratamento adequado ao que foi produzido e consumir de maneira consciente os recursos utilizados, seja nos campos experimentais da empresa ou nas áreas administrativas.

Todas essas ações são importantes para que o crescimento da empresa seja sustentável e socialmente responsável. Hoje percebemos, ainda, que elas se tornam economicamente vantajosas, pois tem gerado economia em um período de recessão", explica o Diretor de Operações da Agristar do Brasil, Silvio Valente.

Na matriz em Santo Antônio de Posse, interior de São Paulo, desde outubro de 2014 funciona a "Estação de Tratamento de Resíduos" da Agristar onde, em média, 15 mil litros de água proveniente do tratamento de sementes e da lavagem de equipamento, maquinários e embalagens são tratados por mês. Toda a água proveniente da estação é reutilizada na irrigação dos campos experimentais e ajuda no abastecimento da unidade.



Esta ação gera economia e evita impactos ambientais", completa Valente.

O Projeto todo, no entanto, exige o engajamento dos colaboradores. "É no dia a dia da companhia e nas pequenas ações que se consegue grandes resultados, seja na redução ou reutilização do papel, reaproveitamento de utensílios, ou melhor, aproveitamento das viagens e reuniões", afirma Valente. Por isso a Agristar realiza ações e campanhas mensais de divulgação do Projeto para os funcionários.

Segundo o diretor de operações, o próximo passo da empresa é a instalação de estações de energia fotovoltaica, para a produção de energia elétrica a partir de luz solar. "Estudos prévios apontaram a possibilidade de uma economia de 100% com energia após a implantação do sistema", comenta.

Já nas estações experimentais, segundo o Coordenador da Estação Experimental de Santo Antônio de Posse, Henrique Geniselli, desde o momento em que foram implantadas, realizam a irrigação por meio de sistema de gotejamento nas estufas e a campo, onde a água é aplicada por ponto de emissão, gota a gota, até a base da planta, sobre ou sob o solo, sendo absorvida pelas raízes.

O racionamento dos recursos hídricos pode variar de 30% a 50% quando se comparada com a irrigação por aspersão, a redução ocorre devido ao controle de sua aplicação e redução de perdas."

"O racionamento dos recursos hídricos pode variar de 30% a 50% quando se comparada com a irrigação por aspersão, a redução ocorre devido ao controle de sua aplicação e redução de perdas, já que a disponibilização de água é feita pontualmente junto ao sistema radicular da planta. Além disto, este sistema permite maior eficiência no controle fitossanitário e no uso de fertirrigação. Aliado a isto, utilizamos também o mulching, que nada mais é que um filme plástico de espessura fina e baixo custo que protege o solo e o sistema radicular das plantas, proporcionando uma economia de até 50% a mais na irrigação, redução de 60% no uso de herbicidas (evitando a fitotoxicidade) e economia em fertilizantes já que evita a lixiviação dos nutrientes. O mesmo proporciona ainda a reflexão da luz para melhor aproveitamento da planta e repelência a insetos", finaliza Geniselli.

"Com essas ações, além de conseguirmos reduzir consideravelmente os custos da companhia, contribuímos para a conservação dos solos e dos rios. Atividades que dependem dos recursos naturais, como a agricultura, tem a responsabilidade de zelar por ela", conclui Valente.







IRRIGADOR SOLAR AUTOMÁTICO COM GARRAFAS USADAS

Um irrigador automático que não usa eletricidade e ainda pode ser feito com materiais usados. Essa criação rústica e eficaz de um pesquisador da Embrapa poderá ajudar de pequenos produtores a jardineiros amadores a manter seus canteiros irrigados automaticamente pelo método de gotejamento.

Desenvolvido pelo físico Washington Luiz de Barros Melo, pesquisador da Embrapa Instrumentação (SP), o equipamento é baseado em um princípio simples da termodinâmica: o ar se expande quando aquecido. Melo se valeu dessa propriedade para utilizar o ar como uma bomba que pressiona a água para a irrigação.

Uma garrafa de material rígido pintada de preto é emborcada sobre outra garrafa que contém água. Quando o sol incide sobre a garrafa escura, o calor aquece o ar em seu interior que, ao se expandir, empurra a água do recipiente de baixo e a expulsa por uma mangueira fina para gotejar na plantação.

"Funciona tão bem que se você sombrear a garrafa, o gotejamento para, e, ao deixar o sol bater novamente, a água volta a gotejar", afirma o pesquisador.



Fazem parte do invento outros dois depósitos de água: uma garrafa rígida também emborcada, que desempenha a função de caixa d'água para manter abastecida a garrafa do gotejamento, e um recipiente maior conectado à garrafa-caixa-d'água que armazena um volume maior de água que será usado por todo o sistema (veja esquema abaixo)."Os tubos que interligam as garrafas podem ser de equipos de soro hospitalar, por exemplo, mas já utilizei até capas de fios elétricos, retirei os fios de cobre de dentro e funcionou também," conta o pesquisador.

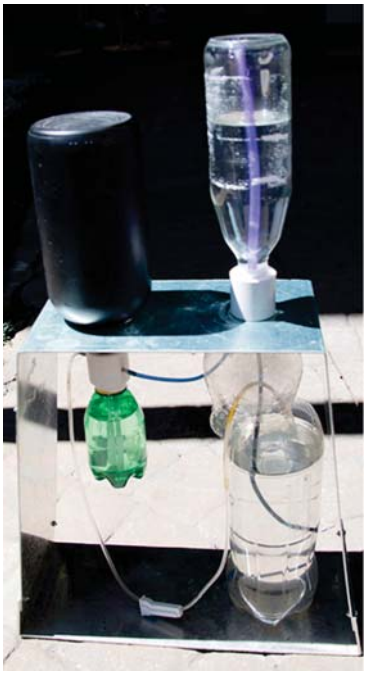
Ele explica que o maior desafio para quem for fazer o equipamento em casa é a vedação. Para o funcionamento do sistema é necessário que as três primeiras garrafas estejam fechadas hermeticamente. "Isso pode ser obtido com adesivos plásticos, do tipo Araldite, mas exige uma aplicação minuciosa", ensina.

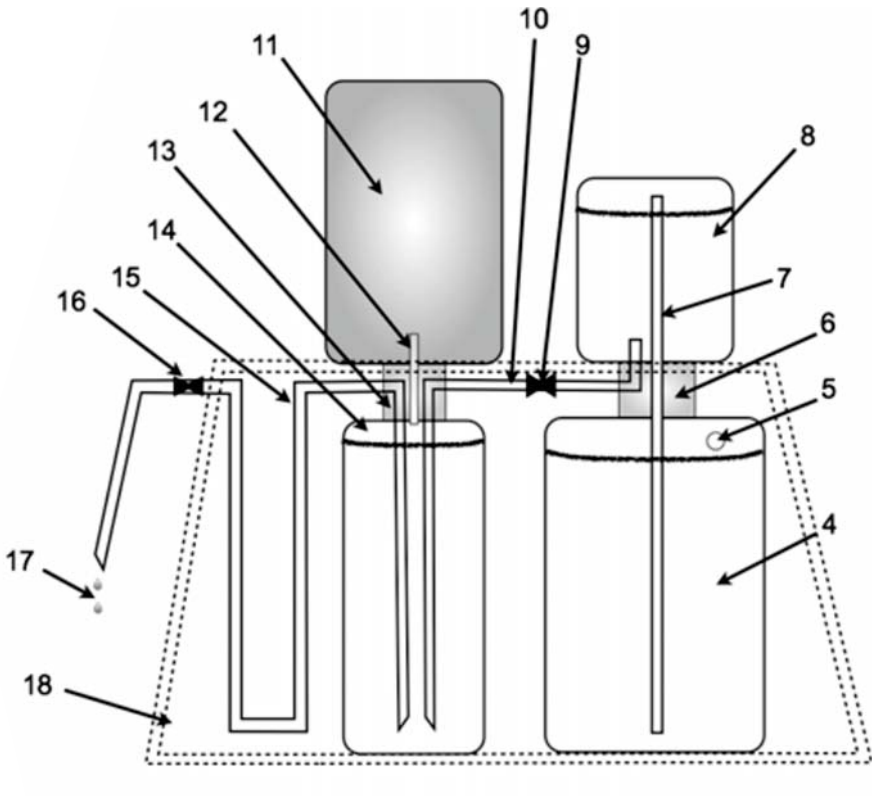
Também compõe o sistema um distribuidor que pode ser construído com garrafa pet e do qual saem as tubulações que farão a irrigação.

As vantagens do irrigador caseiro são várias, conforme enumera Melo. Trata-se de um sistema automático sem fotocélulas e que não demanda eletricidade, pois depende somente da luz solar, tornando sua operação extremamente econômica. Ele promove igualmente uma economia de água, pois utiliza o método de gotejamento para irrigar, o que evita o desperdício do recurso."Além disso, é possível construí-lo com objetos que seriam jogados no lixo, como garrafas e recipientes de plástico, metal ou vidro", lembra o especialista.

A versatilidade do equipamento também é grande. A intensidade do gotejamento pode ser regulada por meio da altura do gotejador e o produtor pode colocar nutrientes ou outros insumos na água do reservatório para otimizar a irrigação.

Fonte: Embrapa





4 – reservatório de água; 5 – equalização de pressão atmosférica; 6 – conexão; 7 – tubo de sucção; 8 – recipiente de transposição de água – sifão fonte; 9 – válvula; 10 – tubo de passagem; 11 – bomba solar – recipiente com ar; 12 – tubo de descompressão; 13 – conexão; 14 – recipiente do gotejador; 15 - sifão inverso; 16 – válvula de saída; 17 – gotas; 18 – suporte.Quanto o Sol ilumina a bomba solar 11, a temperatura interna aumenta. O ar interno se expande e força a passagem pelo tubo 12; a pressão do ar sobre o líquido no recipiente 14 impulsiona-o a sair pelos tubos 10 e 15.

A água sai pelo tubo 15 por gotejamento. A pressão interna do recipiente 14 diminui. Nisso, a água no recipiente 8 passa para o recipiente 14 para suprir a água perdida. Mas um pequeno vácuo no recipiente 8 é gerado. Este vácuo provoca a sucção da água que se encontra no reservatório 4.

Quando se encerra a iluminação, a bomba solar 11 tende a esfriar, diminuindo ainda mais a pressão interna do recipiente 14, isto provoca um aumento do vácuo no recipiente 8, que aumenta a sucção da água do reservatório 4.Este processo continua até o recipiente 14 completar totalmente o seu volume de água.

PROIBIÇÃO DA CAPINA QUÍMICA

Já se passaram cinco anos e o desconhecimento sobre a prática da capina química ainda é grande. O uso de agrotóxicos na área urbana ainda é muito comum nos municípios brasileiros. A irresponsabilidade de algumas pessoas, a falta de esclarecimento da população e a conivência ou omissão dos órgãos ambientais favorecem a manutenção desta prática.

Para tentar amenizar, ou até mesmo sanar este problema, o Centro de Vigilância Sanitária Estadual (CVS-SP) emitiu normativas para as coordenações de Vigilância em Saúde dos municípios informando a proibição e a criação de um "Dia D", em 20 de outubro de 2015, para a "Extinção da Capina Química" - remoção de plantas invasoras ou daninhas com aplicação de agrotóxicos.



Na nota, o CVS-SP assevera que a aplicação dos herbicidas no meio urbano nunca foi autorizada, sendo somente permitida na agricultura e o uso não agrícola só é permitido na eliminação de plantas infestantes em aceiros de estrada de ferro, estradas de rodagem, oleodutos, cercas e linhas de alta tensão.

A partir de agora, o CVS-SP começará a aplicar sanções a quem praticar a capina química e distribuiu notas às coordenadorias de Vigilância em Saúde dos municípios relatando os agravos à saúde humana, animal e meio ambiente, com a prática do isso de herbicidas nos centros urbanos.

Pelas leis brasileiras, o uso de agrotóxico no meio urbano já é proibido, exceto em caso de epidemia e quando recomendado por autoridade de saúde. Em São Paulo, o tema é tratado desde 2008 pelo Programa Toxicovigilância, responsável por elaborar o Diagnóstico das Situações de Exposição a Agrotóxicos, que detectou a prática ilegal em um número elevado de municípios paulistas.

O glifosato, herbicida normalmente usado para a capina química, por exemplo, causa efeitos negativos ao organismo humano. Isso porque, com exposições repetidas e em quantidades pequenas, é capaz de envenenar seres humanos e meio ambiente. Por brincarem no chão, as crianças são consideradas mais vulneráveis aos danos do produto.





GUARANI DOA ENERGIA ELÉTRICA **ao HC de Barretos**



A Guarani, empresa do Grupo Tereos, firmou convênio com o Hospital de Câncer de Barretos para a doação de 1 mil MWh de energia cogerada em suas unidades industriais a partir da queima do bagaço da cana-de-açúcar.

A assinatura foi em 2 de outubro no gabinete do diretor Geral do Hospital, Henrique Prata. Esteve presente na cerimônia o Secretário de Estado de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Arnaldo Jardim, que tem estimulado a cogeração de energia elétrica a partir do bagaço e é um incentivador do Hospital do Câncer de Barretos; além da presença do diretor da Divisão Brasil da Tereos, Jacyr da Costa Filho; do bispo Dom Milton Kenan Júnior; do presidente da Câmara de Olímpia, Salata; e do vereador de Barretos, Olímpio Jorge Naben.

A doação irá durar por dez meses entre setembro a novembro de 2015 e de maio a novembro de 2016. A energia elétrica abastecerá o pavilhão Sandy & Junior, destinado à Internação Pediátrica.

“A Guarani é uma empresa parceira do Hospital de Câncer desde 2008. A sua doação se tornou exemplo para que outras usinas também contribuam com esta causa. O pioneirismo na doação de energia nos enche de orgulho e esperamos que mais parceiros sigam este modelo", declarou Henrique Prata.



O diretor geral do hospital ainda demonstrou o quanto ações como esta podem colaborar com os pacientes. “O Hospital do Câncer tem uma despesa anual de mais ou menos R$ 400 milhões, enquanto o (Sistema Único de Saúde) SUS nos repassa apenas R$ 190 mil, por isso continuamos a depender da generosidade e de ações de quem pode compreender a dimensão deste trabalho”, destacou Prata.

Jacyr Costa Filho salienta a importância do HC para Barretos e região e para o Brasil:

“Temos muito orgulho de contribuir para o Hospital, que é uma referência mundial no combate ao câncer com uma gestão profissional e eficiente voltada ao atendimento dos mais necessitados, trazendo esperança àqueles atingidos por esta doença", ressaltou o diretor da Divisão Brasil da Tereos.

Arnaldo Jardim falou da importância dessa iniciativa. “Comemorarmos mais do que uma simples doação, mas sim, como o bispo Milton sabe bem, o espírito Cristão e Fraterno. O hospital do Câncer reúne o que há de mais moderno, científico e calor humano; essa é a marca permanente do trabalho do Henrique Prata, com inovação, aperfeiçoando caminhos, pesquisas e sempre buscando muito mais conhecimento. E isso combina com a Guarani que, na França, é uma cooperativa de produtores, na união em prol de um ideal comum”, concluiu o secretário.





EXPO BARRETOS SE CONSOLIDA PARA **mais um ano**

A Expo Barretos de 2015 contou com cerca de 500 animais da raça Nelore e Senepol



De 5 a 11 de outubro o Parque do Peão recebeu a tradicional Exposição Agropecuária de Barretos. Organizada pelo Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, a 48ª edição da Expo Barretos trouxe para a cidade o que há de mais novo e atual no setor agropecuário.

A programação foi diversificada, com exposição de gados finos da raça Nelore e Senepol, leilões, julgamento do ranking nacional da Raça Nelore, além da feira agropecuária da Coopercitrus e palestras sobre pecuária de corte e agricultura familiar.

A abertura oficial do evento recebeu a presença de grandes autoridades, como Fábio de Salles Meirelles, Presidente do sistema FAESP/SENAR, o Secretário da agricultura Arnaldo Jardim, prefeitos e vereadores das cidades da região, presidentes dos sindicatos rurais do estado, além de pecuaristas convidados.

Durante a cerimonia, Fábio Meirelles recebeu o troféu Iris Meinberg e José Jesus Aparecido Faria, o J Faria, também recebeu uma homenagem especial pelo seu destaque na pecuária barretense e nacional, além de ser um dos grandes incentivadores da retomada das tradicionais exposições agropecuárias em Barretos.



Recebeu uma linda placa das mãos de seu amigo e grande incentivador, José Armando Milani.

Leilões

A Senepol 3G promoveu dois leilões dentro da programação oficial da Expo Barretos. Um virtual no dia 06 de outubro e um presencial no dia 08, ambos com assessoria da Leiloeira Central Leilões e transmitidos pelo Canal do Boi.



O leilão presencial Aliança Senepol foi um grande evento que contou com a presença do presidente do Hospital de Câncer, Henrique Prata e o cantor Sergio Reis. Com uma grande estrutura montada durante a exposição, a Família Garcia divulgou ainda mais a raça Senepol para os pecuaristas da região. No dia 09 de outubro, ocorreu a 2ª edição Leilão Barretos Nelore Show, da Agropecuária J. Faria. Neste evento de muito sucesso e ótimos negócios, foram 23 lotes da raça NELORE, prenhes e animais de elite negociados e todos vendidos. O leilão foi transmitido ao vivo pela internet no site da Remate Web e contou com assessoria da Avanti Consultoria Pecuária.











"Temos que avaliar pelo lado positivo, do lado do crescimento que a Exposição atingiu novamente este ano. Destaco o crescimento dos leilões e também o começo do nosso objetivo de ter um evento beneficente. Este ano realizamos o leilão em prol ao Hospital de Câncer de Barretos que era um propósito que a gente tinha de agregar a exposição a um evento beneficente", destaca José Faria.

No último dia do evento aconteceu o Leilão Direito de Viver em prol ao Hospital de Câncer de Barretos. De acordo com o organizador, Antonio Tinoco Cabral, foram arrecadados R$ 400 mil.

Entre os itens leiloados estavam: a cela utilizada pelo Cavaleiro das Américas, Filipe Masetti, camisetas oficiais do Corinthians, Palmeiras e São Paulo autografadas, bota do cantor Americano Garth Brooks, além de gados de elite, de corte e comercial, embriões, sêmens e diversas prendas.



Eu só tenho que parabenizar a comissão organizadora, as pessoas envolvidas na organização da Expo Barretos 2015 e a pessoa do presidente Cyro Penna Jr., pelo excelente comando e visão de agregar os expositores e os donos de gado de elite, que esse ano cresceu em número e qualidade. Nesse caminho, tenho certeza, que Barretos voltará a ser a Nestor Leonel - Coordenador do SENAR Barretos e membro da Comissão Organizadora da Expo Barretos Capital da Pecuária Paulista."

Nestor Leonel - Coordenador do SENAR Barretos e membro da Comissão Organizadora da Expo Barretos 2015



A exposição neste ano superou todas as minhas expectativas.
Foi um evento muito bem gerido, e muito focado; levando em consideração ser este um nicho de mercado que já foi muito forte em nossa cidade, e que a ocasião o fez deixar ser esquecido. E sobre o leilão direito de viver, é com muito orgulho que este ano superamos os recordes de vendas nos anos passados.
Espero eu que este ano sirva de exemplo para que nos próximos consigamos aumentar cada vez mais o faturamento."

Organizador do Leilão Direito de Viver
Antonio Tinoco Cabral

Eventos Parceiros

Uma grande parceira da Expo Barretos 2015 foi a Coopercitrus, que montou no espaço Berrantão um verdadeiro shopping rural com produtos para a nutrição animal, medicamentos, maquinários e equipamentos agrícolas.

O 1º Ciclo de Palestras com o tema "Pecuária de Corte: Produção Eficiente e Lucrativa" foi outra grande novidade durante a exposição. As palestras foram realizadas em parceria com a UNIFEB, a empresa Minerva Foods e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Participaram cerca de 150 pessoas, entre pecuaristas, profissionais e estudantes do setor e produtores rurais.

A Expo Barretos promoveu, junto com a Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), a primeira Feira de Touros Puro de Origem do programa Pró- Genética. Foram ofertados 22 touros das raças Nelore, Brahman e Gir leiteiro, e os criadores da região adquiriram cerca de 9 touros.

De acordo com Lauro Fraga, gerente de melhoramento da ABCZ, a realização da feira em Barretos foi um passo importante para colocar em prática o programa no Estado.

"Achamos muito boa a Feira de Touros Pró Genética em Barretos, por ser a segunda no estado de São Paulo, onde há muito tempo tentávamos implementar o Programa, que tem a finalidade de democratizar o acesso de pequenos e médios produtores a touros PO com exames sanitários e andrológico", afirma.

A programação da exposição também contou com a segunda edição do Fórum de Agronegócios do Programa - "Do Campo ao Consumidor" voltado aos produtores rurais das cadeias de heveicultura (seringueiras), fruticultura e olericultura (hortaliças) sobre formas de comercialização para o escoamento da produção no mercado. O Fórum foi organizado pelo sistema Faesp/Senar, SEBRAE e Sindicato Rural de Barretos.

Colaboração Marcela Corsino



DEKALB
Bayer CropScience
IHARA
AGROESTE
parceria de resultado
Lagoa Bonita
MONSANTO
agrichem

ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM
aplitec
agro
Porque quem produz, precisa
de um representante forte
Av.: 15A nº 240 - Vivendas - Guaíra SP - 17 3332.2001

CAVALGADA EM PAULO DE FARIA BENEFICIA **HC de Barretos**



A manhã de 11 de outubro comoveu os participantes da 11ª Cavalgada Rural de Paulo de Faria, organizada pelo Sindicato Rural da cidade, pois o evento teve uma adesão significativa e com um trajeto emocionante até o recinto do município, onde foi organizado um belíssimo almoço com renda revertida ao Hospital de Câncer de Barretos.

Por onde as comitivas passavam, as pessoas saíam de suas casas e aplaudiam a iniciativa. Com saída do Cristo Redentor, a cavalgada recebeu as bênçãos do padre, passou por entre os bairros, estacionou em frente à igreja principal para orações, seguindo diretamente ao almoço beneficente.

Para o presidente do Sindicato Rural de Paulo de Faria, Glaucio Ribeiro e sua esposa Ana Paula, o evento foi um sucesso. "Tivemos a presença maciça da população, além do apoio de toda a diretoria do sindicato, do Sistema FAESP/ SENAR e de outros parceiros.

"Agradecemos imensamente o suporte de todos. Tentamos colaborar com este hospital, que é referência nacional, pois o trabalho realizado com os pacientes merece todo o reconhecimento", declarou.



















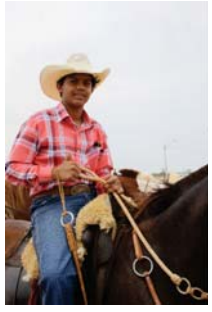
























Por Dani Moisés

MODA 2016, ah, que delícia!



Oi gente, hoje já tem tendência para o que virá no ano que vem, que delíciaaa! Bora lá?

Ela virá com outros estilos como: vestidos curtos, médios e longos, com modelagens femininas e cintura marcada (que particularmente eu amo demais), saias, shorts e camisas super modernas, peças diferentes de jeans, blusinhas e coletes! Ai, “tô in love”.

Os detalhes estão muito presentes na moda country feminina 2016, como: franjas que poderão estar em todas as peças de roupas e nas botas ou sapatos; a estampa xadrez que é indispensável para um look country; cintos; decotes e muito mais.

O mais gostoso é, todas poderão usar não só em eventos e shows sertanejos, mas até em ocasiões formais e informais, quer ver?







FAFRAM REALIZA 6ª cavalgada solidária



Para resgatar a cultura do peão, ao som de moda de viola, diversas comitivas e convidados participaram da 6ª Cavalgada Solidária da Faculdade Dr. Francisco Maeda (Fafram) no dia 7 de novembro, percorrendo ruas da cidade de Ituverava-SP, com chegada à faculdade, onde cavaleiros foram recepcionados com a tradicional Queima do Alho.

A trajetória teve como ponto de partida os Armazéns Gerais da Coram, caminhando por diversos locais do município, como as avenidas Dr. Soares de Oliveira e Dr. Paulo Borges de Oliveira.

Durante todo o trajeto, os ituveravenses saíam de suas residências e acompanhavam o entusiasmo e a motivação da cavalgada.

Centenas de pessoas participaram do evento, que foi acompanhado pela Polícia Militar e ambulância, exibindo bandeiras do Brasil, do Estado de São Paulo e de Ituverava. Ao final, no Campus da Fafram, puderam aproveitar um bom almoço acompanhado de muita música sertaneja.


















3839-4600
magazine







www.estrelaguiapousada.com.br

Estrela Guia
POUSADA



Diversão e tranquilidade nas margens do RIO GRANDE

Reservas

17 3331.8665 ctbc
17 98103.1551 vivo
17 99103.1514 claro
17 99979.8184 ctc



A Pousada oferece 6 quiosques para sua família fazer aquela festa de aniversário, reuniões familiares, confraternizações, congressos, reuniões religiosas, entre outros. Os quiosques são preparados com churrasqueira, pia, cadeiras, geladeira, frizer fogão, suportando até 50 pessoas.

estrelaguiaguaira@gmail.com

Pousada Estrela Guia

PRODUTORES PARTICIPAM DA MISSA DE BÊNÇÃO ÀS SEMENTES

O agricultor Renato Silva, da empresa Aplitec Agro, foi o idealizador da cerimônia celebrada pelo padre Luiz Gonzaga



Os produtores rurais participaram de uma linda missa de bênçãos às sementes, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no município de Guaíra-SP, na noite de 8 de novembro. No momento religioso, eles pediram a proteção divina para a safra da região, chuva e colheita farta.

No início da missa, alguns produtores entraram com cestos cobertos com pequenas representações das culturas produzidas no município. O agricultor Renato Silva, proprietário da empresa Aplitec Agro, foi o idealizador da cerimônia. "Em uma conversa entre eu e o produtor Valter Morais, resolvemos voltar com a missa da sementeira, pois há dois anos estamos passando dificuldades de seca e tivemos a ideia de realizar este evento para abençoar nossa agricultura", contou Renato.

O produtor ainda expressou a emoção dos presentes durante a benção.

"Acredito que essa missa nos repassou mais fé e coragem para continuar batalhando em nossas lavouras. Um grande momento de emoção, onde pedimos para que Deus continue abençoando nosso trabalho e protegendo nossas futuras safras", destacou Silva.



A celebração foi feita pelo padre Luiz Gonzaga, que abençoou todos os agricultores responsáveis pelo alimento do brasileiro. "Senhor, Pai santo, vós criastes a terra e com vossa providência a conservais e enriqueceis, no entanto, confiastes à pessoa humana a necessidade de trabalhar a terra e preservá-la, a fim de poderem colher os frutos para sustento da vida e garantia da alimentação. Humildemente vos pedimos que concedei sempre, a esses vossos filhos agricultores, a riqueza de safras e abundância de todo fruto. Afastai os perigos do mau tempo, seca, enchente, granizo, geada e dignai-vos multiplicar o produto de toda plantação", pediu Pe. Luiz Gonzaga.

No final da missa, uma linda mensagem foi lida em homenagem a todos os produtores rurais de Guaíra.

Leia na íntegra:"Por traz do desenvolvimento de uma cidade existe uma força humana no exercício de uma atividade pouco reconhecida, mas de grande importância no dia-a-dia de cada brasileiro. Nem sempre lembrados, eles são responsáveis pela geração de emprego e renda, movimentam a economia e tornam a agricultura competitiva.Os agricultores são os responsáveis pelo importante processo de produção de alimentos.Eles trabalham em silêncio. Lutam sem parar por melhorias, desde o preparo do solo até a colheita.São vários profissionais em um só, pois plantam, empreendem, inovam e administram.São a força... estão no batente desde o amanhecer até o entardecer. São corajosos... se revelam na tradição, cultura e história.São guerreiros... enfrentam as dificuldades climáticas, pragas e doenças.São inteligentes... não se cansam de aprender, buscando sempre mais e mais conhecimento.São alegres e divertidos...Problemas? Eles não se abatem por causa deles. Na realidade, eles os veem como desafios.São heróis...São exemplo de vida...São o celeiro do mundo!Por isso, pedimos hoje, de uma maneira especial, a intercessão de Nossa Senhora Aparecida para que Deus, que é fonte de todos os bens, continue abençoando os Agricultores em sua paciência e perseverança, principalmente nestes momentos de crises, pois, como eles bem sabem, para colher, é necessário plantar, custe o que custar. E que, por causa de sua persistência, sejam agraciados com a abundante colheita que a seu tempo virá.Parabéns Agricultores!O Nosso reconhecimento e gratidão a todos vocês que cultivam da terra o pão nosso de cada dia!"











“Os agricultores são os responsáveis pelo importante processo de produção de alimentos. Eles trabalham em silêncio. Lutam sem parar por melhorias, desde o preparo do solo até a colheita.”



AGROLEITURA

MANEJO DE PRAGAS
DE GRÃOS E SEMENTES ARMAZENADAS



A publicação Manejo Integrado de Pragas de Grãos e Sementes Armazenadas, editada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), dos autores Irineu Lorini, Francisco Krzyzanowski, José de Barros França Neto, Ademir Hennig e Fernando Henning,já está em comercialização.

Na safra 2014/15, o Brasil produziu 208 milhões de toneladas de grãos. No entanto, a perda média dessa produção, devido a pragas nas unidades armazenadoras é estimada em 10%, segundo levantamentos da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). "Além disso, temos que considerar as perdas qualitativas, uma vez que podem comprometer totalmente o uso do grão produzido ou desqualificá-lo para outro uso de menor valor agregado", alerta o pesquisador da Embrapa Soja, Irineu Lorini, um dos autores da publicação.

De acordo com Lorini, o Manejo Integrado de Pragas de Grãos e Sementes Armazenadas (MIPGRÃOS/MIPSEMENTES) objetiva integrar procedimentos e técnicas para o controle de pragas em unidades armazenadoras de grãos ou de beneficiamento de sementes. Para colocar o MIP em prática é preciso ter amplo conhecimento sobre a unidade de armazenagem, como por exemplo, identificar as pragas que causam danos em grãos e sementes.

Também compõe o MIP as medidas preventivas - limpeza e higienização das instalações - o emprego de métodos de controle preventivo e curativo, o monitoramento de pragas na estrutura armazenadora e nos grãos e sementes, e de estratégias de manutenção da qualidade do produto final.

A publicação é um referencial básico para que os responsáveis por unidades armazenadoras de grãos e beneficiamento de sementes assegurem alta qualidade no armazenamento", ressalta Lorini.

Serviço
Publicação: Manejo Integrado de Pragas de Grãos e Sementes Armazenadas
Autores: Irineu Lorini, Francisco Krzyzanowski, José de Barros França Neto, Ademir Hennig e Fernando Henning
Valor: R$ 15,00
Aquisição: Setor de Publicação da Embrapa Soja
cnpso.vendas@embrapa.br/ (43) 3371-6119



26ª SEMANA AGRONÔMICA E 11ª Secimev na FAFRAM

A faculdade abriu as semanas Agronômica e Científica de Medicina Veterinária com a presença do secretário da Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim



A Faculdade Dr.Francisco Maeda (Fafram), instituição mantida pela Fundação Educacional de Ituverava, promoveu, entre 26 e 30 de outubro, a XXVI Semana Agronômica e a XI Secimev (Semana Científica de Medicina Veterinária). Os eventos foram realizados no Campus II da FE, com a participação de alunos, profissionais e autoridades.

A abertura oficial das semanas acadêmicas ocorreu no dia 26, com a participação do secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, o deputado federal Arnaldo Jardim.

Além de Jardim, fizeram parte da mesa-diretora na solenidade, o prefeito Walter Gama Terra Júnior; o presidente da FE, César Luiz Mendonça; o vice-presidente, Pedro César Galassi; o diretor-executivo, Roberto Inácio Barbosa; o Conselheiro Luiz Carlos Rodrigues ("Busa"); o vice-diretor-executivo, Antônio Gonçalves Delgado; e o diretor da Fafram, Márcio Pereira.

Na ocasião, o deputado prestou declarações sobre o tema abordado "O agronegócio brasileiro perante o mundo globalizado" e em seguida inaugurou o Centro de Vivência e Capacitação da Fafram, nova ala de estudos da instituição. O secretário ainda destacou a importância das semanas acadêmicas. "Saí de Ituverava porque aqui ainda não oferecia o Ensino Superior, e hoje fico muito feliz porque em qualquer lugar que vounopaís, escuto falar e muito bem de nossa querida Fafram, pela qualidade de ensino oferecido pela instituição".

Desejo que todos os estudantes vivam intensamente o período na faculdade e que aproveitem da melhor forma possível o convívio com os professores, sendo sempre críticos e questionadores", ressaltou Arnaldo Jardim.



O presidente da Fundação Educacional de Ituverava, César Luiz Mendonça, também destacou a importância do evento.

A FE tem por obrigação dar aos seus alunos o que há de melhor, para que aprimorem seus conhecimentos e que saiam como profissionais qualificados e, acima de tudo, responsáveis pelo desenvolvimento do nosso país", observou Mendonça.

Também prestigiaram o evento o assessor político de Barros Munhoz, Paulo Roberto de Freitas, representando o deputado, o vereador Luiz Araújo, agricultores, representantes de entidades, empresários, políticos, professores e estudantes.

O prefeito de Ituverava, Walter Gama Terra Júnior,ressaltou a importância da instituição. "Hoje, a Fafram é um dos maiores orgulhos da população de Ituverava que vê, a cada dia, o crescimento da instituição.

Os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, por exemplo, somam diversas conquistas, como a formação de quase dois mil profissionais ao longo dos anos", concluiu o prefeito.

Durante a 26ª Semana Agronômica foram proferidas as palestras "Atualidades do setor sucroalcooleiro", "Técnicas aplicadas a grãos e fibras", "Técnicas de manejo à cafeicultura" e "Tópicos avançados em mecanização agrícola". Já a 11ªSecimev (Semana Científica de Medicina Veterinária) proporcionou a oportunidade de discussões sobre pequenos animais, animais de produção e equinos e muares.

Colaboração: Tribuna de Ituverava

CURSO DE SANGRADOR DE SERINGUEIRA NO **Sindicato Rural de Olímpia**

Por Marcelo Júnior



A exploração do látex, popularmente conhecida como sangria, é uma das práticas mais importantes da heveicultura, pois determina a vida útil do seringal e a produtividade. Assim, para capacitar a mão de obra deste setor, o Sindicato Rural de Olímpia realizou, entre os dias 5 e 6 de novembro, o curso de Sangrador de Seringueira, na fazenda Mira Flores, através de uma parceria com o sistema FAESP/SENAR.

Na capacitação, os alunos, aprenderam sobre a anatomia da Seringueira, os tipos de corte e como são feitas as marcações da linha de corte e a colocação do equipamento de sangria na árvore. Foram ensinadas técnicas para coletar e armazenar o látex, identificar doenças e fazer a avaliação do seringal.

O instrutor explica que todas as técnicas em detalhes, bem como a posição do corpo para realização da sangria, foram esclarecidas durante os três dias, divididos em aulas práticas e teóricas.

“O cultivo da seringueira exige alguns cuidados. Quando alguém vai implantar um seringal, é preciso escolher a muda correta, a área adequada de plantio e o manejo eficaz.”



“A Sangria tem uma técnica específica que facilita no trabalho, nos rendimentos, bem como na vida útil da árvore. A produtividade da Seringueira depende muito do trato, manejo do sangrador. A árvore pode chegar a uma vida útil de até 50 anos em plena produção, isso dependendo da mão de obra treinada e qualificada”, esclarece Osmar Figueira, Instrutor do Senar.

“Na extração, o profissional precisa se capacitar desde a marcação de cada árvore e suas bandeiras, bem como a abertura de painel e os horários mais adequados para a coleta do leite”, explica Figueira.

Osmar ainda completa que o bom sangrador, mesmo no período de recesso, sempre tem serviços durante os 12 meses do ano, pois prepara árvores no restabelecimento da sangria da borracha.

“A vida útil de um seringal depende, basicamente, da qualidade do trabalho de sangria, sendo necessários conhecimentos sobre frequência de corte, profundidade e inclinação, fatores estes que definem e qualificam o trabalho do sangrador e a produtividade do seringal. Sem um manejo adequado, a redução da produção cai substancialmente e o lucro desaparece”, conclui o instrutor.



A capacitação recebeu homens e mulheres interessados em buscarem mais conhecimento. "Esse não é curso só para homens, para mulher também. Aqui tem que ter jeito com as coisas, delicadeza.

Estou realizando o curso pela primeira vez e, em momento de crise financeira e desemprego, as aulas oferecidas pelo Sindicato são grandes oportunidades de melhorar nossa rentabilidade familiar", afirma a aluna Joice Martins Miranda.



"Essa é uma porta que está se abrindo na vida profissional de cada um de nós que estamos realizando o curso. É lógico que todo profissional tem que ter o empenho para conseguir o que deseja. Eu estava na colheita da laranja, porém, por uma indicação do meu pai, resolvi fazer o curso oferecido pelo Sindicato e vi a possibilidade de mudar e melhorar meu rendimento. Não tenho dúvida que essas aulas oferecidas pelo Sindicato/SENAR abrirão uma série de portas de trabalho", destaca outra participante, Suzeli Perpétuo Inácio de Souza.



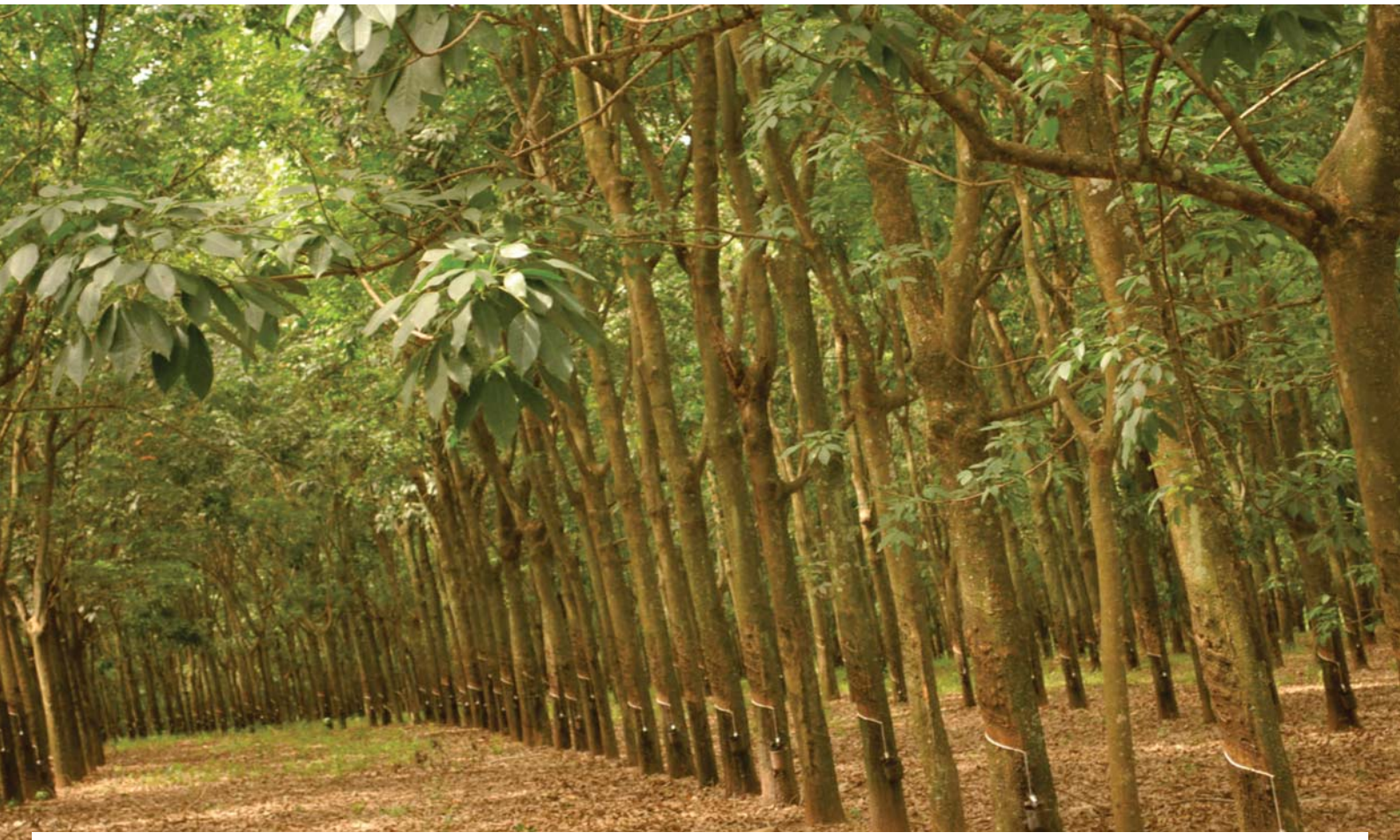
Para o presidente do sindicato, Osmar Antônio Lima, esta capacitação teve o intuito potencializar o trabalho do homem do campo, assim como outros cursos oferecidos pela instituição ao longo do ano.

O Sindicato realiza cursos de grande importância para fortalecer o trabalho na área agrícola. Todos os alunos recebem certificação com diplomas bem como, estão aptos a desenvolver um trabalho com excelência e melhorar a economia familiar. "



"Entre os cursos o Sindicato Rural, alguns com destaque: Doma Racional, Inseminação Artificial em Bovinos, Eletricista, Jardineiros, Pedreiro, Aplicação de Agrotóxicos, Manutenção e Operação de Tratores e Colheitadeiras de Cana", diz Osmar, ressaltando os 240 cursos realizados ao longo do ano para formação profissional e de promoção social.







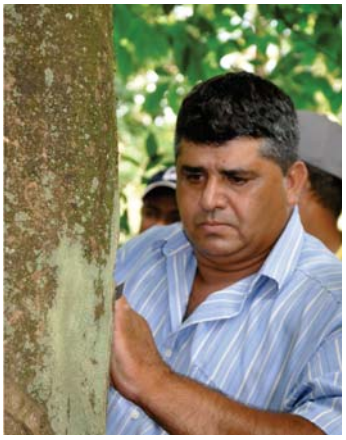



BRASIL





FAESP
BRASIL



BOLO DE SONHO



INGREDIENTES:

Bolo
- 1 copo de iogurte natural;
- 2 ovos grandes;
- 180 ml de óleo, mais um pouco para untar a forma;
- 250 g de farinha de trigo, mais um pouco para polvilhar;
- 260 g de açúcar;
- 1 ml de essência de baunilha;
- 12 g de fermento em pó.

Creme de confeiteiro
- 1 litro de leite;
- 150 g de farinha de trigo;
- 50 g de amido de milho;
- 4 ml de essência de baunilha;
- 5 gemas peneiradas;
- 200 g de açúcar;
- Açúcar de confeiteiro para polvilhar.

MODO DE PREPARO:

Bolo

1. Junte, numa tigela, os ingredientes secos: a farinha de trigo peneirada, o açúcar e o fermento. **2**. Bata no liquidificador o iogurte natural, os ovos, o óleo e a essência de baunilha. Despeje na tigela com os demais ingredientes e misture bem. **3**. Leve para assar em fôrma redonda de 18 cm, untada e polvilhada de farinha de trigo, por 40 minutos, a 180°C. Retire do forno quando o bolo dourar por cima. Reserve. **4**. Após assar, desenforme-o e corte-o com uma faca de serra delicadamente, dividindo o bolo em duas partes.

Creme de confeiteiro

Ferva 700 ml do leite com o açúcar, a essência e as gemas. No restante do leite, adicione a farinha de trigo e o amido para diluir. Mexa bem. Quando o leite ferver, agregue a mistura com a farinha, mexendo sem deixar grudar, até que engrosse. Deixe esfriar.

Montagem

1 Recheie o bolo com o creme de confeiteiro, junte as partes e polvilhe, por cima, o açúcar de confeiteiro.



DIA DE CAMPO SOBRE O BICUDO DA **cana-de-açúcar**



Com o objetivo de difundir conhecimento sobre as pragas da cana-de-acúcar, foi realizado um Dia de Campo no dia 10 de novembro, na Fazenda Santa Marta de São Joaquim da Barra, organizado através das empresas Syngenta, Usina Alta Mogiana e cooperativa agrícola CAMDA.

O evento proporcionou aos associados, agricultores e parceiros, uma palestra ministrada por José Francisco Garcia, da Global Cana, que elucidou diversos questionamentos, principalmente sobre o bicudo da cana-de-açúcar *(Sphenophorus levis).*

Segundo o gerente da filial CAMDA em São Joaquim, José Amauri Favaretto, os presentes puderam identificar e compreender o ciclo biológico da praga e as formas mais adequadas, e conhecidas no momento, para o seu controle.

“A presença dessa praga nos canaviais da região tem crescido de forma preocupante e seus efeitos já são notados pelos produtores rurais e indústria canavieira, pois nas áreas atacadas nota-se uma potencial redução de produtividade e longevidade das soqueiras. Com esta palestra, acredito que pudemos proporcionar ao participantes mais conhecimento sobre o assunto”, relata Favaretto.



O bicudo da cana é uma das principais pragas que atacam os canaviais no Estado de São Paulo. As larvas deste inseto se abrigam no interior do rizoma dificultando o seu controle e danificam os tecidos. Com isso há riscos de ocorrer a morte da planta e falhas nas brotações das soqueiras, causando prejuízos na ordem de 30 toneladas de cana por hectare. A longevidade do canavial também é reduzida, obrigando reformas extremamente precoces aumentando os custos.

“Usinas e produtores já estão adotando estratégias para conter a praga e palestras como essa estão contribuindo com essa prevenção”, afirma José Amauri.

Para o diretor agrícola da Usina Alta Mogiana, Nazareno Hilário Gonçalves, eventos como este contribuem para diminuir o custo de produção. “Com o crescimento da cana, a pressão das pragas tem aumentado muito, em específico essa doença’’.



Essa contribuição, com nossos fornecedores, vem no sentido de trazer mais informações para aprendermos juntos e tentarmos melhorar a produtividade agrícola e consequentemente termos um menor custo de produção”, conta Nazareno, reafirmando o bom relacionamento entre os fornecedores e uma ampliação entre as parcerias para oferecer aos agricultores mais palestras como a apresentada.

De acordo com o proprietário da fazenda Santa Marta, Mauricio Montanher, as informações contribuíram para o aprendizado dos produtores.



A importância disso tudo é conservar o canavial. Não só para a cana, mas também para o monitoramento de toda área e toda região, a fim de ter uma produção maior, um manejo melhor de pragas e mais produtividade. Esta parceria entre as empresas oferece bons atendimentos aos produtores e associados", expõe o agricultor.












































MOSAICO DOURADO: **danos e controle no feijoeiro**



O Brasil destaca-se como o maior produtor mundial de feijão, com uma área cultivada variando entre 3 a 4 milhões de hectares, anualmente, considerando a primeira, segunda e terceira safra(águas, seca e outono/inverno).Porém, entre os principais problemas que limitam a produtividade do feijoeiro *(Phaseolusvulgaris L)* estão as doenças.

Entre essas, o "mosaico dourado" (BGMV), causado pelo vírus, transmitido pela mosca branca Bemisiatabaci (Genn.), constitui em uma das piores, se não a pior, que afeta a cultura do feijão no Brasil e toda a América Latina.

Em condições favoráveis à multiplicação do vetor do vírus, a mosca branca pode infectar 100% das plantas já na fase inicial do seu desenvolvimento. Dessa forma, a perda na produção, nas cultivares mais sensíveis à doença, é da ordem de 70 a 100% e o pouco que eventualmente é produzido, não possui qualidade comercial, sendo assim um prejuízo é total.



Essa doença baniu a cultura do feijoeiro do Norte, Nordeste e Oeste do Paraná e está impedindo o seu cultivo nos demais Estados, na segunda safra (entre janeiro e abril), onde os índices de infecção ascendem a 80% das plantas e com perdas equivalentes na produção. Aproximadamente, 50% da área cultivada no país, segunda safra, principalmente, está sujeita a ocorrência da doença, o que significa 1,5 a 2 milhões de hectares.

A ocorrência do mosaico dourado está empurrando a época de plantio da seca para o cultivo de inverno, com semeaduras a partir de maio ou junho. O cultivo no inverno resolve em parte o problema, mas ainda assim, resulta prejuízos para os produtores, são eles: perda de espaço de tempo sem cultivo da terra, entre a colheita das culturas de verão e o cultivo de inverno (podendo chegar a dois meses ou mais, dependendo da região) onerando o sistema de produção; perda de melhores preços do feijão, os quais normalmente ocorrem entre final de abril e maio; e em algumas regiões ou propriedades não é possível o cultivo de inverno sem atrapalhar o sistema de produção.

Característica do vírus

O vírus BGMV não é transmitido por sementes, nem por contatos. Portanto não pode ser disseminado por pessoas ou por máquinas durante tratos culturais ou manuseio das plantas. Ele pode multiplicar-se nas plantas em temperaturas elevadas ou amenas, até abaixo de 25ºC, porém como sua disseminação depende do inseto transmissor (a mosca branca) a ocorrência da doença em níveis limitantes está circunscrita às regiões e clima favoráveis ao inseto. A principal hospedeira do BGMV é o feijão, porém outras espécies podem ser infectadas.

Outro vírus, conhecido como carlavírus, também transmitido por mosca branca, pode ocorrer juntamente com o mosaico dourado, se confundindo com o mesmo, e acentuando os danos nas plantas, mesmo nas cultivares com resistência ao BGMV.



Ossintomas causados pelo BGMV no feijão são variáveis. São mais frequentes: a ocorrência do mosaico característico, constituído por salpicamento amarelo intenso, distribuído irregularmente no limbo foliar, deformações e redução das folhas e da planta. A intensidade e tipos de sintomas podem variar de acordo com a cultivar de feijoeiro, quantidade de vírus inoculados, população de mosca branca portadora do vírus, idade da planta no momento da infecção, e ocorrência de isolados que induzem diferentes tipos de sintomas.

Quando a infecção acontece no estágio inicial das plantas, ocorre redução drástica no seu desenvolvimento, deformações severas das folhas e excesso de brotações anormais. Estes sintomas são denominados, nanismo ou super brotamento. As plantas severamente afetadas sofrem abortamento acentuado das flores com perda total naprodução. Quando ocorre infecção mista do BGMV com outra espécie de vírus os sintomas podem tornar-se mais severos, principalmente as deformações, nanismo e superbrotamento.

A mosca branca





O inseto multiplica-se em uma infinidade de espécies de plantas hospedeiras, porém, as mais preferidas e mais importantes do ponto de vista de infestação são: plantas cultivadas – soja, algodão, feijoeiro, fumo, tomateiro, berinjela, pimentão; e ervas daninha – amendoim bravo ou leiteiro, guanxumas e rubin.

Temperaturas superiores 28ºC, ou média de 32ºC, dias mais longos, umidade relativa não muita alta, aliadas as grandes populações de plantas hospedeiras do inseto, propiciam a ocorrência dos grandes surtos do inseto. Essas condições ocorrem, na maioria das regiões onde ocorre o mosaico dourado, entre os meses de dezembro a março.

O pico populacional do inseto ocorre, normalmente, entre fevereiro e março. Nesse período, os danos diretos podem ser da mesma ordem dos danos causados pela virose. Os danos diretos são causados, tanto pela sucção de nutrientes e água, como pela formação do fungona superfície das folhas conhecido como "fumagina". O efeito da sucção reduz o crescimento das plantas e a formação de grãos, e a fumagina reduz a área verde das folhas a qual é encarregada de realizar a fotossíntese (mecanismo que a planta dispõe para aproveitar a energia solar, necessária ao enchimento de grãos).

Controle: a dificuldade de controle do mosaico dourado, através dos métodos comumente utilizados, além dos danos que causa, foi também um dos fatores que tornaram essa virose uma das piores doenças do feijão. A maioria dos métodos avaliados – épocas de cultivo, práticas culturais, repelentes do vetor, métodos biológico e controle químico do vetor – apresentaram efeitos na redução da população de mosca branca e até mesmo da virose, no entanto, nenhuma delas propiciaram controle satisfatório do mosaico dourado nas condições propicias a sua ocorrência, utilizando cultivares suscetíveis ao vírus.



Os seguintes fatores devem ser levados em consideração para o estabelecimento de uma estratégia adequada de controle ou manejo do complexo mosca branca – viroses transmitidas:

a) Não existe, até o momento, cultivares de feijão resistentes à mosca branca;

b) Para ocorrência dos grandes surtos de mosca branca é necessário condições de alta temperatura e grande quantidade de plantas hospedeiras;

c) Incidência elevada do mosaico dourado pode ocorrer mesmo com incidência não muito alta do vetor

(mosca branca), desde que estas estejam contaminadas com o vírus, ou que haja disponibilidade de fonte do vírus nas proximidades da lavoura;

d) Há possibilidade de ocorrência de outros tipos de vírus juntamente com vírus do mosaico dourado, entre eles os carlavírus, transmitidos por mosca branca, e vírus transmitidos por diabróticas ("vaquinhas verdes") que induzem a doença denominada de "mosaico rugoso" ou "mosaico-em-desenho";

e) Somente aplicações de inseticidas contra o vetor não são suficientes para o controle do mosaico dourado;

f) Nenhuma medida, utilizada isoladamente, proporciona o controle eficiente da mosca branca e do mosaico dourado no feijão;

g) O uso contínuo ou incorreto de um mesmo inseticida induz ao aparecimento de populações de insetos resistentes ao produto utilizado, provoca o desequilíbrio biológico, e torna ineficiente o controle;

h) As condições climáticas variam de ano a outro.

São dois os objetivos que devem ser atingidos no estabelecimento de estratégias de manejo do complexo mosca branca-mosaico dourado: redução dos danos causados pela virose e redução dos danos diretos causados pelo inseto vetor.

As principais medidas de controle são: Culturais–escolher época ou momento de cultivo visando evitar a coincidência da fase de desenvolvimento da planta de feijão (fase vegetativa, principalmente) com o período mais crítico da mosca branca; evitar cultivo do feijão próximo às outras lavouras ou ervas espontâneas hospedeiras da mosca branca; usar sistemas de cultivos intercalados ou com barreiras de proteção vegetal, ou quebra ventos (viáveis para pequenas áreas); Controle químico do inseto alternando diferentes tipos de inseticidas; Uso de cultivares resistentes ao mosaico dourado e a outras doenças causadas por vírus, principalmente, os transmitidos pela mosca branca.

Atualmente, o IAPAR possui uma coleção de linhagens que combina: alto grau de resistência ou tolerância à virose, qualidade comercial de grão, e potencial de produtividade lucrativa, sob alta incidência do mosaico dourado, semelhantes àquelas obtidas na ausência da doença. Nessas condições, de alta incidência da virose, em condições experimentais, a produtividade dessas linhagens tem sido da ordem 30 a 50 sacas por hectare, enquanto nas cultivares convencionais, suscetíveis, tem sido, em média, da ordem de 2 a 20 sacas por hectare, na maioria dos casos, abaixo de 10 sacas por hectare. Essas linhagens encontram-se em fase de avaliação nos ensaios de produtividade e adaptação regional e, algumas delas, em fase de padronização visando registro e produção das primeiras sementes.

A resistência das linhagens desenvolvidas pelo IAPAR foi obtida pelos métodos convencionais de melhoramento genético. É do tipo que combina diferentes mecanismos de resistência ou tolerância, denominada de resistência horizontal ou parcial, ou ainda quantitativa. As cultivares com este tipo de resistência podem ser infectadas com o vírus, mas os sintomas ou os danos causados são leves. Algumas plantas podem apresentar sintomas evidentes de mosaico, mas em baixa porcentagem e a perda na produtividade é reduzida, comparada às cultivares suscetíveis.

Por fim, a mensagem mais importante que a pesquisa pode deixar para o produtor de feijão, no momento, é: a solução para controle do mosaico dourado já existe, sendo necessário, no entanto, aguardar um pouco mais, uma ou duas safras, para que a tecnologia, Cultivares Resistentes, chegue ao campo. Além das cultivares e linhagens em fase final de avaliação e lançamento, o IAPAR possui uma base genética, voltada ao controle do mosaico dourado e de outras viroses do feijão, que pode possibilitar a indicação contínua de novas cultivares, com melhor grau de resistência que as cultivares anteriores, e melhor combinação genética com características agronômicas e comerciais.



Anésio Bianchini
Pesquisador Fitopatologista Virologista
Área de Proteção de Planta
IAPAR – Instituto Agronômico do Paraná

LINHA DE CRÉDITO DO FEAP PARA PRODUTOR TER IRRIGAÇÃO MAIS EFICIENTE



Com o objetivo de enfrentar a atual crise hídrica poupando recursos naturais, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo reabriu e ampliou a linha de crédito para produtores rurais paulistas modernizarem sua irrigação. O anúncio foi feito pelo secretário Arnaldo Jardim, na abertura da 35ª Festa das Flores e Morangos, em Atibaia.

A linha de crédito do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap) da Secretaria já tinha sido aberta em abril deste ano como parte do Programa de Uso Racional da Água na Agricultura, no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Paulista, mas abrangia apenas os municípios de Suzano, Mogi Mirim, Salesópolis e Biritiba Mirim, todos na Bacia do Alto Tietê.

A ampliação abrangerá todos os produtores do Estado, que poderão buscar o crédito de até R$ 240 mil para facilitar a implantação, ampliação ou modernização de seus sistemas de irrigação – com prazo de pagamento de até 72 meses, inclusa a carência de 12 meses. Podem buscar o financiamento propriedades rurais paulistas que desenvolvam atividades agropecuárias, florestais e aquícolas.

“É de extrema importância essa preocupação em poupar os recursos hídricos neste atual momento. Com essa ampliação, garantiremos a execução das recomendações do governador Geraldo Alckmin e asseguramos boas condições para o agricultor paulista continuar produzindo, sempre respeitando o meio ambiente”, ressaltou Arnaldo Jardim.

Os interessados devem elaborar um projeto apontando as melhorias que querem realizar, apresentá-lo à Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) em suas Casas da Agricultura nos municípios ou nos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e atender às especificidades para serem contemplados.

O Feap subvenciona para o homem do campo os juros de 3% ao mês para a aquisição dos maquinários.

Podem ser inclusos itens como poços artesianos e estruturas de reservação de água – desde que contemplados no projeto técnico apresentado e façam parte do investimento para irrigação. Produtores já beneficiados com outros programas da Secretaria também podem acessar a linha de crédito, desde que comprovada sua capacidade de pagamento para o novo financiamento.

Fonte:SAAESP



JOVEM EMPRESÁRIO É DESTAQUE NO RAMO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA



A FROTTA é uma empresa de segurança privada, composta por uma equipe preparada e capacitada para prestar serviços com a melhor qualidade e eficiência

A violência nas cidades e no campo está aumentando e o que a população está mais precisando no momento é de melhoria em sua segurança. É com esta finalidade que o jovem Deivid Marcos Lopes criou a FROTTA, empresa de segurança privada, composta por uma equipe preparada e capacitada para prestar serviços com a melhor qualidade e eficiência às empresas, residências, locais públicos e privados, além de atuar em eventos e na área de conservação.

A FROTTA também faz terceirização de serviços, como porteiros, vigilantes, seguranças, rondas motorizadas, agentes de limpeza, ajudantes gerais, entre outros.

Para contar um pouco mais sobre a história deste empreendimento, Deivid concedeu entrevista à Revista Agro S/A.

Explique como entrou neste ramo de segurança?

Em 2009 realizei cursos para me ingressar na segurança privada e, na cidade de Ribeirão Preto, realizei várias modalidades em segurança, como de segurança pessoal, VIP, escolta armada, transporte de valores e segurança bancária e eletrônica. Ao decorrer das aulas, veio a oportunidade de realizar um treinamento para supervisor em segurança. Mais que depressa conclui este treinamento.

No Ano de 2010, formado e apto ao trabalho, consegui uma oportunidade de emprego no Grupo Colorado onde pratiquei e aprendi ainda mais sobre segurança e relação com pessoas.



Como resolveu criar a FROTTA?

Em 2010 me veio a ideia de abrir um empresa. Nada melhor de que ela fosse do ramo de segurança, afinal eu já estava atuando na área e via essa necessidade em Guaíra.

Para começar, precisaria de um nome. Como sempre admirei a ROTA da Polícia, coloquei o nome da minha como FROTTA, que significa: Força, Ronda Ostensiva Tática, Técnica e Atitude.



Qual foi o primeiro trabalho realizado pela FROTTA?

Iniciamos os trabalhos, mas ainda não tínhamos um cliente para começarmos. Veio a oportunidade de trabalhar no Grêmio Colorado e conheci pessoas que me deram um voto de confiança, como o Eli Noberto, Domingos, Ines Carvalho e o Rafael Braguiroli. Após este serviço conquistamos mais clientes e hoje sou grato por nossa lista de clientela e por ver a satisfação do trabalho realizado.



Deixe suas considerações finais e seus agradecimentos.

Estamos há cinco anos no mercado e atendemos vários amigos clientes que conquistamos ao longo deste tempo. Agradecemos a confiança de todos. Atualmente trabalhamos em postos de serviço fixos, em eventos no geral e também na área de limpeza e conservação, além dos serviços terceirizados.

Quero agradecer os representantes do Grupo FROTTA, que estão comigo desde o início e que sempre acreditaram na nova forma de se fazer segurança. São eles: Ricardo Pires, Vantuil Henrique, Everton Santos, Chitão, Rafael Aguiar. Agradeço também a minha família, que sempre me apoiou e me deu todo o suporte, e a minha noiva Ana Carolina, responsável pelo setor de contabilidade.

Enfim, agradeço principalmente a Deus por dar força e aos parceiros. Acredito que este sonho está apenas no começo, o início de uma grande empresa.



GRUPO FROTTA-M.E
TELEFONE: (17) 3331-1742 ou (17) 99975-2245
Av: Perimetral Número 1818 Eldorado Guaíra SP.

O BICHO PAPÃO **no paiol**

Por Adilson Silveira – Morro da Garça/MG



Minha filha me conta agora, que machucado é este por sobre seu olho, trombaste num galho de um pau? Ou o arame que cortou? Trombaste na quina da porta? Seu olho quase furou!

Levando a mão no rosto, a dona pôs-se a falar: não é nada disto minha mãe, se sossegue que vou contar, foi travessura de seu neto, menino esperto e valente! Mas eu tive culpa, nem pude brigar.

___ Me conta então o que foi, que este meu neto lhe fez, ferir assim uma mãe, nem sei o que falar, não pode ser coisa de Deus, não quero nem saber de quem será!

___ Não pense mal de meu filho, mãe. Senta aqui vou te explicar, o que foi que sucedeu, a senhora vai até rir, nisso eu posso apostar. É que eu estava no paiol, fazendo milho pra jogar, a senhora sabe como é a lida, tenho bichos pra tratar.

O Zezinho chegou brincando, começou o milho a esparramar, o chamei para perto de mim, fazendo-lhe medo pra parar. "Se aquiete menino, tenha modos, deixe mamãe trabalhar, estou descascando milho para os porcc fique quieto, vai se assentar. Olha, o bicho papão, ele es te olhando do buraco do paiol, fique quieto perto mamãe, para o bicho não pegar, senão ele leva vo embora e não adiante nem chorar. Pegue aqui este espet fique de olho no buraco a vigiar, se o bicho aparecer vo pega ele, fique esperto, não o deixe escapar. Mamãe v jogar milho no chiqueiro, vigie o buraco do paiol, a mam volta já, já".

Depois que joguei milho para os porcos vim no paiol ma milho buscar, achei que meu filho estava quieto demai fiquei curiosa, resolvi espiar, olhei pelo buraco do pai com cuidado no filho que deixei lá.

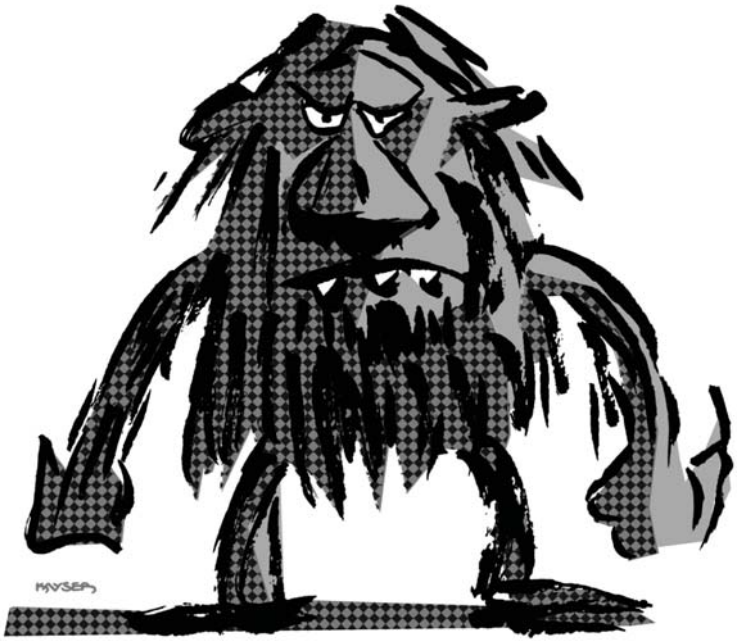
___ Minha filha eu já sei o que aconteceu, você bateu com olho na beirada do buraco, não teve atenção, merec mesmo machucar.

___ Quem me dera que fosse isto mamãe, esqueceu que mandei o Zezinho vigiar? Se o bicho papão aparecesse, ele estava preparado para o bicho cutucar.

Quando viu meu olho no buraco não pensou duas vezes: "é o papão, cruz credo, vai me pegar, ainda bem que estou armado, bicho nenhum vai me levar".

Mandou o espeto no buraco, deu um cutucão de repente. Dei um grito dolorido e assustado, meu filho gritou bravamente: "vai embora bicho feio, trem ruim assustador, mamãe falou que você vinha, toma no zoio, lazarento, vai assustar quem te mandou".

Mamãe, a dor me fez chorar, com a sobrancelha machucada, acudi o sangue, nem pude xingar, descobri que se a curiosidade não matou o gato, pelo menos a sobrancelha cortou, na ponta do espeto do Zezim, até o bicho papão dançou.







Por Tânia Fornel

RENOVE O ARMÁRIO!



Desta vez a renovação não é de acessórios, peças ou roupas; mas sim do próprio armário, estante ou cristaleira. Qualquer móvel que esteja encostado, sem utilização, por ser velho ou com a pintura desgastada, pode ser reutilizado!

Na edição deste mês, a artista plástica Tânia Fornel preparou uma peça antiga (tajer) e ensinou através do passo a passo como é fácil restaurar um objeto de casa. "Pensando nas festas de fim de ano resolvi preparar esta peça. Não pensem que esta tática é difícil. Com um pouquinho de determinação e boa vontade isso pode ser um diferencial na sua decoração", destaca.

Tânia ainda ressalta que esta é uma técnica que as pessoas gostariam de conhecer, que podem até iniciar uma profissão de restauração de móveis e dá dicas para este começo. "Um serviço que está em falta no mercado, pois requer, além da técnica, muito capricho e carinho na execução deste trabalho. O ideal seria começar por pequenas peças, até adquirir a prática. Outra dica: reúna todo o material necessário e sempre termine o que começou. Persistência é fundamental!", aconselha Fornel.

Antes de começar a restauração, reserve um local fora da residência, com boa ventilação e fora do alcance de crianças, pois o removedor usado é abrasivo. O uso de luvas e máscaras é essencial, além da leitura de todas as instruções contidas na embalagem do produto.

Materiais:



Removedor em gel, trincha larga, espátula, cera em pasta (incolor), lixas para madeira de numeração 80, 180 e 220, luvas, máscara, palha de aço nº 1, panos e jornais para a limpeza.

> **Pensando nas festas de fim de ano resolvi preparar esta peça. Não pensem que esta tática é difícil. Com um pouquinho de determinação e boa vontade isso pode ser um diferencial na sua decoração", destaca Tânia."**

Passo a passo:



1

Coloque o móvel em um local ventilado e espalhe querosene, ou aguarrás, nos locais onde se acumule possíveis traças. Com um pano limpe todo o objeto;



2

Inicie a remoção do verniz antigo, aplicando o removedor gel com uma trincha, deixando agir por no máximo cinco minutos, e raspe com a espátula. Sairá facilmente, mas cuidado para não ter contato direto com o removedor. Tenha sempre por perto um pano umedecido com água, caso o produto respingue na pele. Remova todo o verniz passando a palha de aço ou uma esponja abrasiva;



3

Após a remoção, faça uma "pátina lavada", com o objetivo de clarear por dentro e deixar o móvel mais moderno. Basta espalhar a tinta acrílica branca bem rala e ir limpando com um pano úmido. Faça o mesmo processo nas gavetas;



4

Use a técnica de pátina colorida (ensinada na edição de número 26 da revista). Pintando pequenas partes coloridas;



5

Após secar, passe uma vela por toda a área e em seguida cubra com tinta acrílica branca. Deixe secar.



6

Acabamento: comece usando a lixa 80, seguindo o sentido dos veios da madeira. Limpe o pó com um pano úmido e utilize a lixa 120. Finalmente a lixa 220 servirá de acabamento. Limpe todo o móvel, e agora venha com a palha de aço fina (bombril).



7

Por dentro: lixe a frente das gavetas, deixando à mostra o colorido da pátina.



8

Parte final: para selar a madeira antes de encerar, use goma laca incolor (500ml neste móvel). Você também pode utilizar selador para madeira. Deixe secar de um dia para o outro. Com um pedaço de pano, espalhe a cera em pasta por todo móvel. Se preferir, poderá escurecer a cor, misturando betume na cera.



9

Pronto! O seu imóvel está lindo e totalmente restaurado!

ANTES



DEPOIS



facebook.com.br/artestaniafornel

taniafornel@hotmail.com

(17) 3331-5596

ONDE HOSPEDAR



Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolago.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000

Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000

Tourist Hotel
Guará - SP

www.hoteltourist.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 16 3831-3435
e-mail: hoteltourist@hoteltourist.com.br
Endereço: Avenida Voluntário, 641 - Centro
Guará - SP

Pousada Estrela Guia
Guaíra - SP www.estrela-guia.com.br

FALE CONOSCO:
Segunda a Sexta (horário comercial): 17 3331-8665
Segunda a Sexta (das 10h às 22h):
17 98103-1551 |9 8103-1514 | 9 9976-4900
e-mail: contato@estrela-guia.com
Localizada a 27 quilometros de Guaíra SP

Plaza Hotel
Frutal - MG

www.plazahotelfrutal.com.br

FALE CONOSCO:
Avenida Euvaldo Lodi, 600 | Bairro Estudantil
CEP 38200-000 | Frutal MG
Fone: 34 3421-8733 | e-mail: plazahotel@netsite.com.br

Hotel Danubio
Colina - SP

www.hoteldanubio.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3341-8006 \ 3341-3908
Endereço: Rua Lourenço Marine, 126
Vila São Sebastião | Colina SP

Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP

Hotel Gran Corona
São Paulo - SP

www.grancorona.com.br

FALE CONOSCO:
Rua Basílio da Gama, 101| Centro
CEP: 01046-020 | São Paulo SP
Fone: 11 3214-0043 | Fax: 11 3214-4503
e-mail:reservas@grancorona.com.br

Pousada Realeza
Guaíra - SP

e-mail: robertolealgoncalves@hotmail.com

FALE CONOSCO:
Fone: 17 3331-4810 | 17 98120-9999

Endereço: Rua 12 nº 364 - Centro
CEP 14790-000 - Guaíra - SP

ONDE ENCONTRAR



COMERCIAL AGROPECUÁRIA BARCELOS LTDA.

Adubos, Inceticidas, Máquinas Agrícolas, Arado Reversível Santa Isabel, Plantadeira Jumil, Roçadeira, Arado, Grade Tatu, Cultivadores Munari, Bombas Jacto, Plantadeiras Semeato, Baldan e Ko

ENI BARCELOS DE CARVALHO

(17) 9 8131-4622 | 3291-1176 | 3291-1422

RUA DOZE, 644 - CENTRO - RIOLÂNDIA SP

Ipiranga

Riolândia -SP

(17) 3291-1130

N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES

Guabi

RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.

DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500

RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP

Grupo CRIART

17 3331.4204

Rua 26 nº 494 Centro Guaíra SP
SOLICITE SEU ORÇAMENTO
criartguaira@gmail.com



RDW TECNOLOGIA EM SOFTWARES

OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!

Conheça todas nossas ferramentas acessando
www.rdwtecnologia.com.br

Rua 18 nº 263 - Centro - Guaíra SP - Tel.: 3332.1119

Auto Elétrica Oliveira Galvão

Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado

ASSISTÊNCIA 24 HORAS

e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br

Rua 10 nº 083 - Centro - Guaíra SP - Fone: 17 3331-1550

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.
O nosso também.

OPÇÃO

Assessoria Contábil

Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas

Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

Paulo Eduardo Garcia Costa

Médico Veterinário CRMV/SP 3841

Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.

Rua 14 nº 277 - Centro - Guaíra/SP - Fone: (17) 3331-2406
9 9979-2274 - 9 8181-6274

Marcio Franco Eiras

Médico Veterinário - CRMV/SP 12918

email: marcioeiratortuga@gmail.com
Fone 55 17 99125-4713
Barretos/SP

DSM

Representante Técnico Comercial

TORTUGA



Piadinhas de Português

Como você descobre que a padaria do português foi informatizada? Ele irá usar um mouse atrás da orelha.

Porque o português balança a cabeça quando vai raciocinar? É para ver se pega no tranco.

Qual é a diferença entre o português burro e o português inteligente? Na escola, quando o professor escreve na lousa, o português burro copia, e quando o professor apaga, ele apaga também. Já o português inteligente não escreve nada porque sabe que vai ter que apagar depois.





Fundação
Educacional
de Ituverava

De educação a gente entende!













Educação Básica

Cursos Técnicos

Colégio NSC

anglo Liceu Van Gogh

Graduação

FAFRAM® ITUVERAVA-SP

FFCL Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ituverava

Pós-Graduação

EAD

(16) 3729-9000

Rua Cel. Flauzino Barbosa Sandoval, 1259 - Ituverava - SP

B·C

LOCAÇÃO & PRODUÇÃO









· SHOW ·SOM/ILUMINAÇÃO ·FECHAMENTO ·GERADOR ·GRADIL ·PIRÂMIDES ·PALCO
·ARQUIBANCADA ·CAMAROTE ·BANHEIRO QUÍMICO ·ARENA ·TARTESAL E CURRAIS PARA LEILÕES

www.bcpalcos.com.br

bcpalcos@gmail.com | bcpalcos@bcpalcos.com.br

(17) 98129-0000 | (17) 99979-2587 | (17) 3331-6266

Avenida 17A nº 81 | Vivendas | CEP 14790-000 | Guaíra SP